O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 30 de novembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 251

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, 7. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 551

Aos srs. assignantes

Sendo indispensavel para o progressivo desenvolvimento desta folha que as assignaturas sejam pagas em dia, suspenderemos a remessa, no 1.º de janeiro do anno proximo futuro, a todos os srs. assignantes que estiverem mais de tres mezes em atrazo com o pagamento de suas assignaturas.

A importancia póde ser-nos enviada pelo correio, em carta registrada.

Noticias de torna viagem

MENTIRAS COMO TERRA—ALGUMAS VERDADES—AINDA PORMENORES SOBRE A ESQUADRA NACIONAL.

Traduzimos do jornal *El Dia*, de Montevidéo, de 11 do corrente:

A ESQUADRILHA DO MARECHAL FLORIANO.—Com destino ao porto visinho seguirão viagem, de um momento para outro, os vapores brasileiros *Santos* e *Desterro*, que foram armados em guerra.

Permanecerão alli, conjuntamente com o cruzador *Tiradentes* e o encouraçado *Bahia*, segundo nos informam, até á chegada dos navios que foram adquiridos na America do Norte pelo marechal Peixoto, para formar a esquadrilha que deve bater os revoltosos.

A SUBMERSÃO DO «RIO DE JANEIRO».—O director do collega *The Review of The River Plata*, de Buenos-Aires, recebeu do seu correspondente nesta capital o seguinte telegramma:

«Montevidéo, novembro 9.—O capitão de um navio de guerra actualmente surto neste porto, em communicação que dirige ao consul de sua nação, aqui residente, affirma ser verdica a submersão do *Rio de Janeiro*, com 1.500 homens.»

MARINHEIROS EM VIAGEM.—Marselha, novembro, 9.—No vapor *Espagne*, da Companhia *Transports Maritimes*, sahido hoje para o Brasil, embarcaram 72 officiaes do *Benjamin Constant*.

Vão ao Rio, obedecendo ás ordens do marechal Floriano.

Julga-se que lhes serão confiados os navios comprados nos Estados Unidos para combater a esquadra revoltada.

MEDIAÇÃO DE POTENCIAS EXTRANGEIRAS.—Washington, novembro 10.—Corre a noticia que a Inglaterra se dirigiu ao governo dos Estados-Unidos propondo-lhe a mediação nos negocios do Brasil.

—

Pelos vapores *Fortuna* e *Ydra*, chegaram hontem os diarios *Jornal do Commercio* e *O Estado* da cidade do Desterro, séde do governo revolucionario, os quaes nos trazem noticias interessantes e que vamos transcrever.

Antes, porém, daremos conta do que encontramos nos ditos diarios relativamente ao exercito federalista, que se encontrava no dia 25 nas proximidades das divisas de Santa Catharina.

OFFICIO DE SALGADO.—O presidente do Estado de Santa Catharina recebeu no dia 27 de outubro um officio do general Salgado, ainda em territorio rio-grandense. Diz assim:

«Commando em chefe do exercito libertador—Rio-Grande do Sul—Lagôa Vermelha, 17 de outubro de 1893.—Ao exm. sr. governador do Estado de Santa Catharina.—Sabedor de que v. ex. assumiu o governo do Estado de perfeito accôrdo com a revolução levantada e sustentada contra Julio de Castilhos e Floriano Peixoto, e achando-me com o meu exercito em marcha sempre triumphante até o municipio de Vaccaria, julguei de grande alcance para a causa da patria commum dirigir este officio a v. ex. com o fim de obter noticias certas e veridicas dos successos occorridos e ao mesmo tempo de certificar-me se ha ou não necessidade ou vantagem de que forças do meu commando entrem no Estado de Santa Catharina, com o fim de apressar a victoria definitiva que se me affigura certa. Por este motivo espero que v. ex. me informará de tudo com a urgencia que o caso exigir.

Cheguei ao ponto donde me dirijo a v. ex. derrotando o inimigo que se achava emboscado nos montes Castelhano e Portugues e que depois de alguma resistencia se retirou em debandada.

Ancioso espero a resposta de v. ex. a quem saúdo.—*Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado.*

O EXERCITO DE GUMERCINDO.—Nos referidos diarios encontramos tambem uma carta dirigida da cidade de Vaccaria a 19 de novembro para Desterro, dizendo, entre outras coisas, o seguinte, do exercito de Gumercindo Saraiva, que marchava na vanguarda do Salgado.

O exercito do Gumercindo é da 8.000 homens com cerca de 11.000 cavallos e bestas.

Ante-hontem á tarde houve tiroteio com as forças de Pinheiro Machado, no campo do *Meio*, sendo este obrigado a recuar.

Está aqui o coronel Portinho com um corpo de cavallaria e o coronel Tiburcio seguiu com outro para guarnecer o Passo de Santa Victoria (divisas de Santa Catharina e Rio-Grande).

Quanto a Santa Catharina encontramos o que vai adiante.

RESOLUÇÕES IMPORTANTES—MOVIMENTOS DE FORÇAS—TOMADA DE ARMAMENTOS.—O governo provisorio decretou, em data de 21 de outubro, a organisação de um corpo de exercito que operará no Estado de Santa Catharina, constando de duas divisões, cada uma com duas brigadas com quatro corpos de infanteria, um de artilheria e um de cavallaria cada brigada.

Foi nomeado o general Antonio Carlos da Silva Piragibe, commandante do dito corpo de exercito.

Por decreto da mesma data foi creado um batalhão naval.

A guarda nacional foi chamada ao serviço.

A força de 150 homens de linha que estava em Tubarão sob o commando de Firmino dos Reis, passou para o povoado de Torres, no Rio Grande do Sul.

Andam diariamente conduzindo tropas e armas, os vapores *Iris*, *Legalidade*, *Uranus* e *Meteóro* e os rebocadores *Angra dos Reis* e *Itapemirim*.

No dia 4 chegaram ao Desterro os drs. A. Maciel e Carvalho, enviados pelos generaes Salgado e Gumercindo, que estavam nas divisas do Estado, para conferenciarem com o governo revolucionario.

Na capital e Tubarão foi apprehendido armamento.

A Tubarão, Imbituba, Laguna e Lages, no sul, haviam chegado baterias metralhadoras e Krupps de montanha, trazidas do Rio pelos vapores *Uranus* e *Meteóro*.

Para o norte do Estado tambem foram enviadas algumas boccas de fogo.

O «URANUS».—Este navio mercante armado pelos revolucionarios, chegou ao porto do Desterro no dia 18 do mez passado, á noite.

Veio crivado de balas e perdeu ou teve ferida parte de sua tripolação, salvando, porém, todo o carregamento (material de guerra).

O *Diario Official* de 29 do passado ordena ao *Uranus* que siga viagem conduzindo força armada para o porto de Imbituba.

NAVEGAÇÃO DE SANTA CATHARINA.—Nos diarios do Desterro foi publicado um aviso do governo revolucionario declarando que «Garante a livre entrada e sahida, aos navios nacionaes e extrangeiros, em todos os portos do Estado de Santa Catharina o consequintemente o embarque e desembarque de generos e mercadorias destinadas ao commercio, qualquer que seja a sua procedencia.»

LINHAS TELEGRAPHICAS.—O governo revolucionario ordenou a construcção de duas linhas telegraphicas, uma de S. José a Desterro, ligada á linha do Tubarão e outra para o cabo de Santa Martha. A primeira já funcciona.

GRANDE INCENDIO

Era meia hora da madrugada de hontem, quando os moradores da rua do S. Bento, nas proximidades do largo do Rosario, foram acordados por violentas pancadas vibradas por alguns populares, ás portas da casa n. 58 dessa rua, onde eram estabelecidos os srs. Sá Leite & C., com loja de fazendas e alfaiataria sob a denominação de *Chic Americano*.

Entre esses populares distinguimos os srs. Arthur Campos, Bento Guimarães e dr. Alvaro de Carvalho que, de machado em punho, procurava arrombar as portas dessa casa, de onde pelas frestas, sahia espessa fumarada, denunciando no interior violento incendio.

Tendo uma das portas voado em estilhaços aos golpes do machado, viu-se que o incendio já ia muito adiantado e que conseguiria passar para o predio n. 60, da mesma rua, onde eram estabelecidos com loja de papeis pintados, os srs. Silveira & C.ª

Dez minutos depois de expedido o aviso para o quartel do corpo de bombeiros, compareceu a primeira turma do posto-al deste corpo, sob as ordens do capitão Jeronymo, trazendo o material necessario para iniciar os trabalhos de extincção.

Quando se procedia ao desdobramento das mangueiras para serem adaptadas aos respectivos registros, uma praça de bombeiros communicou ao commandante que não havia agua nos encanamentos.

Como dominar o incendio, que seguia na sua marcha destruidora, se não havia o principal elemento para combatel-o?

Os bombeiros estavam firmes nos seus postos, mas as machinas não podiam funccionar.

O incendio ia por diante, ameaçando os dois predios lateraes, sendo o do n. 62 com negocio de machinas de costura e deposito de linha Clark, e o do n. 56 A, com salão de barbeiro, no sobrado, de propriedade do Raffali & Zoccola; e no pavimento terreo, loja de fazendas e modas.

Depois de se haver esperado 1 hora e cinco minutos, appareceu agua nos encanamentos, a principio com pequena pressão, e depois regularmente.

As bombas começaram então a funccionar com actividade, refrescando as paredes das casas lateraes (56 A e 62), onde o fogo já dominava nas cumieiras.

Os predios ns. 58 e 60 já se achavam consumidos pelas labaredas.

A's 2 horas e 25 minutos o fogo estava completamente dominado, devido aos esforços do corpo de bombeiros que melhor serviço podia ter prestado se lhe dessem os elementos para isso.

O serviço foi feito por uma força de infanteria do respectivo corpo, commandada pelo capitão José Pedro de Oliveira, auxiliada por um contingente da 4ª companhia do 1º batalhão da guarda nacional, ao mando do capitão Marcellino Ramos.

Compareceram no logar do sinistro o coronel Jesus, do corpo de policia, e o bravo major do corpo de bombeiros, os quaes prestaram bons serviços.

—

Não nos consta ter havido perdas de vida.

—

Os predios estavam seguros nas companhias *Presidente* e *Shimiluse*.

—

O sr. dr. chefe de policia, acompanhado de dois auxiliares, esteve ás 9 1/2 horas da manhã de hontem no predio n. 56 A, que teve pequenas avarias, onde interrogou diversas pessoas, em relação ao incendio.

Restaurant «Terraço»
Aberto até 1 hora da noite

Trampolim

Ás cortas horas da noite, quem passa por algumas ruas desta cidade, fica admirado de vêr o desenvolvimento que vai tendo por ahi o vicio das rameiras.

Parece incrivel que a Paulicéa, ha poucos annos ainda tão pacata e honesta, a ponto de escorraçar de si os especuladores que tentavam contra o seu pudor, se deixe agora adormecer, ebria de amores e de champagne, nos braços do repellente *Caftismo* que, até mesmo do Cairo, já foi corrido.

Será possivel que a bella cidade, timida e casta, bôa e generosa, não tenha informações do valor moral desse maldito aventureiro que, por onde passa, deixa airaz de si um côro de soluços e maldições,—soluços de crianças que perderam as mães e maldições de velhos que perderam as filhas?

Será crivel que a formosa cidade não conheça a historia tenebrosa desse cavalheiro do deboche, que veio da velha Germania, batido pela indignação popular, a qual, num momento de allucinação, procurou estrangulal-o entre as garras poissantes, para assim vingar a deshonra de suas filhas?!...

Se assim é, vejo-me na triste necessidade de occupar a sua attenção com as proezas desse forasteiro incançavel que, surrateiramente, procurou entrar nos seus dominios, para ahi exhibir toda a torpeza de su'alma envenenada pelo cynismo e toda a desenvoltura dos seus costumes asquerosos e nefandos.

Corrido como vão dominado pela raiva, andou esse monstro por muito tempo no velho continente, sem que em logar algum conseguisse armar os seus arraiaes.

Cançado, por fim, de lutar, e vendo que nada mais podia fazer no antigo theatro das suas conquistas, pensou na America e atravessou o Oceano.

A Republica Argentina foi a primeira victima das suas ganancias. Dahi, ardilosamente, passou por todos os paizes visinhos, até que um dia conseguiu penetrar no Brasil.

Apresentou-se como um cavalheiro gentil, usando diversos subterfugios para esconder a profissão condemnada.

Um dia, porém, as suas victimas, pobres mulheres nascidas em diversas partes do mundo e da maioria judias, deixaram ouvir gritos dilacerantes que foram echoar aos ouvidos das auctoridades policiaes.

Felix da Costa, delegado de então e encarregado desse importantissimo inquerito movido contra o *Caftismo*, dirigiu o com tanto acerto que, em pouco mais de um mez, conseguiu arrancar do mysterio todos os segredos do miseravel.

Assassinatos, roubos, castigos horrorosos applicados ás escravas que não se pervertiam bastante afim de darem ao seu senhor grossas quantias... tudo isso appareceu para confundir o torpe *Caftismo*, que, por fim, foi banido do paiz.

Decorreram alguns annos... Quando o miseravel se convenceu de que os seus crimes já estavam esquecidos, voltou do novo, completamente disfarçado; e, desde então, por ahi tem vivido; ora, occultamente, a explorar o rebotalho de suas victimas; ora, affrontando a moral com os seus escandalos, e fazendo-o com tanta audacia, que chega a offerecer bailes ao publico.

Sobre este assumpto, ainda uma vez conversarei com a ingenua Paulicéa, para mostrar-lhe os ardis de que esse facinora lança mão para illudil-a.

—

Foi hontem auctorisada a Superintendencia de Obras Publicas:

A dispender mais a importancia de 1:719$880, em accrescimo ás já auctorisadas em 26 de agosto e 2 de outubro do corrente anno, para execução de algumas obras indispensaveis e não previstas nos orçamentos confeccionados para reparos da cadêa de Santos;

A acceitar a proposta que se lhe devolveu, feita pela firma Lion & C., para fornecimento de 5:000 barricas de cimento, destinado ás obras de aguas e exgottos em execução pelo Estado, ao preço de marcos 14,75 por 180 kilos, postas a bordo, em Stettin; e bem assim a requisitar os precisos pagamentos logo que lhe sejam entregues os conhecimentos e facturas correspondentes em totalidade ou parcialmente ao numero acima citado de barricas de cimento.

Elixir M. Morato
Cura a rheumatismo.

Foi exonerado, por abandono do exercicio do cargo, o sr. Alberto Lisner, ajudante do 2º classe da commissão geographica e geologica do Estado.

—

O consul da Italia nesta capital solicitou da Secretaria da Agricultura a repatriação da viuva e filhos do immigrante Roberto Barbieri.

O seu requerimento foi assim despachado: «A' Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração, para os mandar repatriar, nos termos do decreto n. 37 de 16 de março de 1893.»

—

O subdito allemão Carlos Amstetter pediu á Secretaria da Agricultura para pôr em pratica neste Estado o seu systema hydro-pneumatico, no trecho do rio Tieté, comprehendido entre esta capital e Mogy das Cruzes, sem prejudicar de forma alguma a navegação e as communicações que por alli se fazem. «Estando livre o rio para a navegação de que se trata, não ha que deferir.»

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE CRY (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600.000:000.000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000:000.000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Pela directoria de Instrucção Publica foram concedidos quinze dias de licença para tratar da saude, ás professoras publicas do 1º districto da capital, D. Isabel Serpa e Souza e da 1.ª cadeira de Itapetininga, D. Honoria Carolina Martins de Mello.

CARTAS DE LISBOA

NOVEMBRO, 6.

(*Conclusão*)

Na manhã do dia 31 as baterias hespanholas começaram a disparar sobre as povoações riffenhas.

Emprehendera nessa manhã o general Marcias uma importante operação militar.

Para que os sarracenos não podessem ter noticia do projecto, as tropas não foram prevenidas, até ás dez da noite anterior, do que iam marchar para o campo.

Tratava-se de fazer chegar um importante comboyo de viveres e munições aos fortes de Cabrerizas Altas e Rastrogordo, porque a situação em que elles se achavam era na realidade terribilissima.

Ao despontar a marcha, divisando-se ainda mal o acampamento mouro, na parte do Gurugo, sahiram os soldados pela porta da praça.

Posto em marcha o batalhão de caçadores de Cuba, tratou de proteger a quarta bateria de montanha, que devia collocar-se nas alturas de Las Horcas. O batalhão disciplinar foi defendendo o comboyo como tambem o batalhão de caçadores de Segorbe. Iam tambem os atiradores Mauser.

A quarta bateria foi collocada na altura Las Horcas para defender o flanco direito e evitar a passagem dos mouros, que podiam sahir do lado do cabo das Tres Forças. Collocaram-se á esquerda os atiradores Mauser, dispostos desde o forte de S. Francisco até Santiago. Uma companhia do batalhão disciplinar installou-se entre S. Francisco e Cabrerizas Baixas.

Outra companhia de caçadores de Cuba entre esse ponto e Cabrerizas Altas. Entre Cabrerizas Altas e Rastrogordo foram collocadas as restantes forças desses batalhões.

O batalhão de caçadores que chegara na vespera á noite, ahi foi collocado tambem, servindo de apoio ás guerrilhas.

O comboyo, dividido em duas secções, tomou pela estrada que ficava acima admiravelmente defendida.

Emquanto os generaes Macias e Monroy observavam os movimentos e organisavam a acção em Mantelete, o general Ortega dirigiu todas essas operações.

O fogo rompeu em Cabrerizas Baixas e continuou com intensidade, chegando o general Orteza até ao forte.

A's nove horas da manhã cahiu morto um dos atiradores Mauser. Vendo o general Macias que os inimigos corriam para Camellos, castigados pelos atiradores e pelo fogo de artilheria, ordenou que sahisse uma companhia de caçadores do Segorbe para se collocar entre o forte de S. Lourenço e Tejar.

Bem depressa a companhia se desdobrou em guerrilhas, porque os mouros não podiam resistir ao fogo que contra elles se fazia e intentavam reunir-se para surprehender a retirada das tropas, conforme d'outra vez já tinham feito.

Neste momento sahiu da praça o resto do batalhão e acampou em Las Guarreras. Os mouros, acossados pelo fogo, sahiram das suas posições e então as forças de Segorbe responderam com um ronhido fogo de granada aos ataques dos inimigos.

De repente, notou o general Macias, com grande assombro, que, do forte de S. Francisco, sahiram muitos soldados na occasião de romper o fogo. Não comprehendeu o general o motivo de tal sahida. Mas um official do estado maior passando a galope, no seu cavallo, por entre uma chuva de balas, levou ao general a noticia de que a porta do forte estava despedaçada. Os soldados, que se reguardavam das balas, por detraz dos muros, da fortaleza, ao verem que a porta havia cedido, deixando-os a descoberto, adeantaram-se o taparam com os seus peitos, valorosamente a entrada, respondendo com um fogo incessante ao inimigo que se approximava.

A porta cedeu, naturalmente, por causa da trepidação, devido ao fogo continuo dos canhões, pois d'outro modo o facto é inexplicavel. Os gonzes quebraram-se e os choques produzidos pelos projectis lançados pelos mouros acabaram a obra.

Os mouros retiraram-se pouco depois do acto de valor praticado por esses heroicos soldados hespanhóes.

Quando os mouros começaram o fogo, chegaram os auxilios do comboyo das provisões e viveres aos fortes. Ficaram nestes as praças dos regimentos de Africa. As operações fizeram-se na mais perfeita ordem.

Concluida a operação procedeu-se á retirada, ficando os fortes abastecidos para dez dias.

Os hespanhóes perderam 4 homens e ficaram feridos 12. A derrota dos mouros foi consideravel. As baixas nesse campo enormes.

Ao se encontrarem os generaes Ortega e Macias, apertaram-se as mãos, dizendo o primeiro ao ultimo:

Levámos a nossa avante, mas se visse porque bocados nós passamos!

A's nove da manhã começaram a chegar os feridos ao forte de Cabrerizas Altas. Vinham em macas; os gravemente enfermos, completamente cobertos, os outros com a cabeça fóra da roupa e os braços livres.

Quando se encontravam com algum amigo, saudavam no carinhosamente, e davam graças a Deus por tornarem a ver a praça.

O valoroso capitão D. Lucas Hernandez vinha gravemente ferido por duas balas. A esposa e a mãi do capitão assaltavam nas ruas as macas dos enfermos, até que encontraram numa o que procuravam. Foi uma scena de lagrimas tocantissima! O cunhado, tenente Golfin, foi de muletas vêr o enfermo.

O hospital encheu-se. Foi até preciso fazer levantar dos leitos os doentes de menor gravidade para escolher nelles os que estavam em perigo.

—

O cruzador *Affonso XIII*, no dia 31, sahiu de Melilla com instrucções no sentido de averiguar se a kabila de Kebdana, que dispõe de 6.500 combatentes, tomára parte no ataque de Melilla, devendo aquelle navio de guerra no caso affirmativo bombardear todas as povoações da kabila.

Effectivamente dera-se esse facto e mal os mouros viram o cruzador approximar-se da costa, dispararam contra elle, o que fez com que o commandante do *Venadito* fizesse fogo com os canhões de grande calibre e com as metralhadoras Nordentfeld. As balas do cruzador fizeram grandes estragos aos mouros e exterminaram até muitos sarracenos.

—

Os hespanhóes no dia 31 alcançaram outra victoria sobre os mouros.

Tinham sido reforçadas as kabilas decidindo-se os sarracenos a entrar no campo hespanhol.

Os novos combatentes estavam armados com espingardas modernissimas.

O general Macias ordenou immediatamente que os fortes bombardeassem o campo inimigo e que a esquadra disparasse tambem a sua artilheria, pois que os mouros haviam corrido em grande massa para a praia.

Os cruzadores *Isla de Cuba*, *Isla de Luzon*, *Affonso XIII* e *Conde Venadito* collocaram-se de forma que os seus fogos se podessem cruzar com os da praça.

Os sarracenos chegaram na sua investida até aos fortes, donde foram repellidos energicamente pela fuzilaria hespanhola. Ao mesmo tempo os navios de guerra dispararam os seus canhões e o inimigo, colhido pelos dois fogos, foi obrigado a retirar-se experimentando baixas formidaveis durante o bombardeamento, que foi intenso e demorado.

E' de notar que algumas balas dos mouros foram bater, transpondo o espaço de 1.500 metros, no costado do *Conde Venadito*, o que mostra que os sarracenos possuem espingardas aperfeiçoadas.

—

O *Imparcial* de Madrid mandou estabelecer em Malaga, por sua conta, o hospital do sangue. Para esse fim foi alugada uma grande casa. O hospital está já em estado de funccionar.

Estão se abrindo subscripções em todas as cidades de Hespanha para a compra das espingardas Mauser.

Muitas casas commerciaes enviam para Melilla, como presente ás tropas, viveres das melhores qualidades.

—

Em Madrid receberam-se noticias officiaes mui importantes ácerca da attitude das kabilas de Muluya (fronteiriça).

Os riffenhos haviam sollicitado todo o concurso dessas kabilas para fazerem guerra á Hespanha, concurso que seria consideravel, pois só a kabila de Beniasen tem 10.000 infantes e 5.000 cavallos.

Mas as kabilas de Muluya recusaram-se a prestar o auxilio que lhes foi pedido, declarando que o sultão não approva que se faça guerra á Hespanha e que quando elle chegar ao Riff castigará fortemente os rebeldes.

—

O governo deseja que a campanha acabe no mez corrente, pondo para isso á disposição do general Macias todos os elementos indispensaveis.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

Pelo nosso Estado

Campinas.

Foi designado o dia 18 de dezembro para ser installada a 1ª sessão do jury desta comarca.

—Deve estrear nesta cidade com a *Mimi Bilontra*, no dia 7 do proximo mez, a companhia da actriz Ismenia.

∴

S. João da Boa-Vista.

Um jornal da localidade diz que ás vezes ninguem sabe qual o juiz de paz que se acha em exercicio nesta cidade; que quando um se ausenta sem passar a jurisdicção ao substituto, este entende que deve fazer viagem, e o terceiro, por seu turno, diz ser incompetente e não despacha.

∴

Rio Claro.

O delegado de policia desta localidade recebeu communicação que num suburbio proximo existia um preto que ha vinte dias, approximadamente, havia sido ferido por arma de fogo.

Para proceder a corpo de delicto, a referida auctoridade foi ao logar indicado e ahi encontrou o infeliz com taes ferimentos, que interessam diversos orgãos, a ponto de, pela sua abertura, sahirem os alimentos.

∴

Taubaté.

No dia 25 do corrente, no kilometro 340 da estrada de ferro Central, entre a estação desta cidade e a de Pindamonhangaba, a machina do trem C. P. 24 apanhou o trabalhador da 15ª turma José Lopes, occasionando-lhe a morte.

—Foi preso, domingo ultimo, na praça do Mercado, Francisco Antonio de Souza, vulgo *Postinho*, sobre quem recahem graves suspeitas de crime.

—Teve logar no dia 26 a assembléa geral extraordinaria do banco Norte, desta localidade, ficando resolvido nessa reunião, de accordo com a lei, a reducção do seu capital a 800:000$000.

—

O governo federal concedeu privilegio ao engenheiro Augusto Ferreira Ramos, para um novo seccador de café de sua invenção, cujos desenhos apresentou ao governo.

Restaurant «Terraço»
Gabinetes reservados para ceias

Solicitou se do sr. secretario da Fazenda a expedição de ordens afim de que, pela verba do art.º, 2º § 14, n. 3, do orçamento vigente, seja entregue á Camara Municipal da villa de S. Pedro a quantia de quatro contos de réis, que deverá ser applicada, como auxilio, á construcção de um cemiterio naquella localidade.

—

O governo ordenou o pagamento a Sampaio Moreira & Filho, da quantia de 100$000, importancia de fazendas compradas para variolosos de diversas localidades.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O Correio.

Não ha estimulo mais efficaz neste mundo do invejas, de odios e de toda a sorte de sentimentos inconfessaveis, do que a concorrencia.

«O successo que produziu hontem a divulgação por nós feita dos *reportagens* da imprensa extrangeira ácerca das coisas brasileiras, está-nos convidando a completarmos a série. Ficará assim, pelo menos, bem conhecida de nosso publico a insigne má fé com que os adversarios da situação politica e os inimigos das instituições nacionaes procuram desvirtuar os factos, para transviar a opinião da Europa e da America sobre os acontecimentos do Brasil.»

Foi lêrmos o primeiro destes periodos e aguçar-se-nos logo o desejo de alcançar egual successo.

Procurando bem no rebotalho da nossa papelada, encontrámos um exemplar d'*El Dia*, de Montevidéo, datado de 11 do corrente.

Era o successo desejado.

E aqui está como esta folha sai hoje a fazer concorrencia ao *Correio* em revelações indiscretas.

—«A carta do alfinetes» é mais uma victoria de João Crespo nesta campanha de produzir

«Paginas volantes e ephemeras, que devem morrer com a folha em que vieram.»

Elle conseguiu eximir-se á critica de um livro... que não é criticavel, os «Contos e Impressões», de Furtado Filho.

Vê-se bem que João Crespo não pertence á *reparadora* que trabalha na imprensa em S. Paulo...

∴

O Estado.

Entre as noticias que enchem a sua primeira pagina, perfilam-se ao lado um do outro, muito aprumadinhos, o «Livro de notas» e a «Miniatura», que mais parece, pelo comprimento, um painel para teeto de egreja.

O «Livro de notas» *denota* o que é o *Estado* actualmente, sem a mão segura e firme de um timoneiro experiente que o conduzá por esse mar proceloso da imprensa sem ir de encontro aos escolhos da verrina perfumante e sem encalhar nos bancos da nullidade chata da desorientação politico-social.

Tratando ainda da exposição Calixto, admira «que os rapazes que têm criticado os quadros, etc.»

A critica exercida pelos rapazes é o contrario do que se faz em toda parte, onde são os rapazes que se submettem á critica, deixando este espinhosissimo encargo, o de maior responsabilidade na verdadeira imprensa, para os mestres, para os velhos.

A critica de arte exige uma somma de conhecimentos que um rapaz não póde ter e exige, sobretudo, a AUCTORIDADE do critico.

Estamos, porém, a perder tempo.

Adiante, adiante!

∴

A Opinião.

O patriotismo do Prudemal revolta-se contra a idéa de virem navios tripulados por extrangeiros mercenarios dar caça, em aguas brasileiras, a navios brasileiros, tripolados por marinheiros nacionaes.

E' duro, é triste, mas a originalidade das circumstancias desculpa os actos mais absurdos e extravagantes.

—O homem das «Glosas» andava ha muito tempo de olho esbugalhado á espera de qualquer escorregadela da nossa revisão, para se atirar sobre nós como gato a bofes.

E lá veiu muito ancho a tirar partido de uns vertos no plural, que sahiram em uma noticia de theatro em dependencia de um sujeito do singular.

Perdeu, porém, a gracinha, porque fizemos hontem mesmo a *errata*.

Se nós andassemos á cata de erros de revisão e mesmo de erros grammaticaes dos collegas, a «Glosa» não deixaria de ter razão de ser. Mas não queremos fazel-o e, se quizessemos, seria na propria *Opinião* que encontriamos inexgottavel mananciaL...

∴

O Popular.

O voto—Cantares andaluzes — Cartas do Porto—Revolução no Rio—Noticiario.

∴

A Platéa não gostou que a *Gazeta* fosse suspensa.

A Platéa não gostou dessa violencia da «auctoridade... competente», á qual lembra

«que são em maioria funestos, têm quasi sempre effeito retroactivo, ao que diz a historia nos seus folios, os actos de violencia contra a liberdade de pensamento!...

Effeito retroactivo? Peitos da historia? Anh!...

—«Na roça», versos com protenções nephelibatas.

Uma amostra desses versos:

Polydhromam-se os campos de floredos,
canta ao ar a lira em dilaceria.
Setembro ri nos campos, nos varaedos
e nas copas dos verdes arvoredos,
todo alegrado pela influrescencia.

O nosso desejo era darmos todas as quintilhas, servidas aos nossos leitores como um manjar ariscotrevico e oliveramostardico desenjoativo.

Respeitemos, porém, a propriedade litteraria.

—Paginas virgens, umas meditações á beira do Viaducto—Honeens, em que o autor dia todo romantico á Lopiccolo «eu te acho gracil e engraçada.»

—Revolução, dos «jornaes do governo»—Noticias.

Restaurant «Terraço»
Excellente serviço *á la carte*

Por portaria de 28 do corrente foi nomeado para o logar de amanuense da Escola Polytechnica o sr. João de Arruda Leite Penteado.

Cartas do Porto

3 DE NOVEMBRO, 1893

Esteve um dia verdadeiramente de primavera, o dia de hontem, dia de finados e de piedosa romagem aos cemiterios.

O nosso povo mostrou mais uma vez, hontem, quanto se lembra dos seus mortos queridos. Os covaes cobertos de corôas, ramos, petalas de flores e grande profusão de luzes.

No cemiterio do Repouso entraram 63.622 pessoas e no d'Agramonte umas 40.000.

—Tem encontrado opposição no publico o requerimento que a Companhia do Gaz dirigiu á Camara, pedindo que seja prorogado o praso de duração do contracto de 25 para 75 annos e alterando outras clausulas do mesmo.

A Companhia de Luz Electrica, que funcciona nesta cidade, reuniu em assembléa geral, protestando contra tal requerimento.

A Camara ainda nada decidiu e cremos que nada decidirá a favor da companhia requerente, em face da opposição levantada.

Todavia, como a companhia é da politica da Camara, talvez a politica vença a opinião publica.

—*A Aurora do Lima*, de Vianna do Castello, conta o seguinte caso:

Um dos seus redactores, passando na freguezia de Carreços, do concelho de Vianna, ouviu uns gritos dolloridos, que lhe chamaram a attenção.

Perguntando donde vinham aquelles gritos, aprou que eram soltados por doido, que alli vivia. Estava assim ha muitos annos, andava nú, e, para não fazer mal, estava preso a uma corrente de ferro.

Na volta para a cidade, foi encetando conversa com a gente da freguezia de Carreços, sendo o thema o caso do louco. Posto ouvisse sempre a confirmação dos primeiros pormenores que ouvira, differiam na causa da loucura. Uns aventavam ter sido causada por um susto, outros, por uma *cousa fingida*, e ainda outros *pela leitura dos papeis*.

Decidindo indagar pessoalmente deste *caso*, visto ser completamente ignorado na cidade, voltou a Carreços, conseguindo, apesar da má vontade da mãi, falar com o desgraçado.

Ris como a *Aurora do Lima* descreve esta intervista:

«O guia encaminhou-se de cocaras por debaixo duma latada, e alli, a uma fresta que terá, quando muito, um palmo e meio em quadrado, e defendida por dois *grossos* vergalhões de ferro, verticaes, chamou duas ou tres vezes:

—«Oh Domingos, Domingos!»

Chegamos á fresta e ainda não havia apparecido o habitante daquelle logar sombrio.

E' uma especie de corredor de um metro e meio de largo por tres de comprido, pouco mais ou menos.

As paredes estão até certa altura forradas a madeira, que tem uma côr escura, defumada, lugubre.

No soalho alguma palha revolta, uma especie de ninho.

A um canto, uns farrapos de mantas velhas.

Ha uma porta do communicação interior, que serve para dar a comida ao desgraçado.

Ao fundo deste covil, quasi rente, ao soalho, está uma grande argola de ferro.

A luz e o ar entram apenas pela fresta onde estamos.

Pas ados alguns momentos, de um canto que ficava mesmo ao lado da pequena abertura onde esperavamos anciosos vêr o infeliz doido, sentimos um leve ruido, e dentre a palha, vagarosamente, meio accocorado, ergueu-se um homem completamente nú.

Estatura mais que regular, construcção magnifica. Ergueu para nós a sua bella cabeça, olhando-nos com uma indifferença vaga.

Bello typo de homem!

Cabellos espessos e vigorosos, de um preto retinto. A barba descurada e parte grisalha.

Por sobre os olhos e nos ouvidos, grossos cabellos tambem grisalhos. As unhas crescidas pelo abandono a que está devotado. Mal se tem em pé. Parece ter quasi perdido o uso do andar, o vai-se-lhe tambem difficultando a falla.

Moveu-se um pouco e aos primeiros passos desenrolou-se de baixo da palha uma enorme corrente de ferro, segura á perna direita, na altura do terço inferior, por um annel de duas pollegadas approximadamente.

Parou o desgraçado logo aos primeiros passos, e como que para defender a perna das torturas do annel de ferro que necessariamente o deve magoar, mettia-lhe palha.

Estevo assim muito tempo sem dizer uma palavra.

Fizemos então varias perguntas e a todas nos respondeu com difficuldade, mas sem grande desacerto.

Offerecemos lhe cigarros, que acceitou, fumando com avidez.

No momento de accender, e quando deu as primeiras fumaças, manifestou-se-lhe no rosto uma alegria intima, que por momentos quebrou a melancolia daquelle rosto pallido e muci lento.

Não nos passou despercebido o cuidado com que tratou de apagar o phosphoro com que accendera o cigarro.

Dizendo-lhe se não desejava sahir dalli e vestir-se, respondeu-nos com um gesto de indifferença e accrescentou: — «*Para que? dizem que andando lá fóra que faço mal*».

Parece que momentos antes da nossa visita havia o pobre homem estado a lêr proximo da fresta onde nós estavamos e lhe cahira um romance.

—Para Carreço, a averiguar o caso de Domingos Coelho, o *Camello*, partiram no domingo o juiz de direito da comarca de Vianna do Castello, sr. dr. Pestana de Vasconcellos, dr. Pimentel, agente do ministerio publico, escrivão sr. Silva Campos, peritos medicos os srs. drs. Azevedo Meira e Mendes Norton, e peritos artifices, os srs. Joaquim Pimenta e João de Passos Pimenta, mestres serralheiros, tem como dois redactores da *Aurora do Lima*.

Uma vez no carcere de Domingos Coelho, procederam ao interrogatorio do estylo, a que Coelho, de cocoras na palha, embrulhado numa manta nova, respondia ora acertada e até pittorescamente, ora embrenhando-se em colsas vagas e um pouco nebulosas, fallando quasi sempre com os olhos cerrados.

Concluido o interrogatorio, e em vista da opinião dos medicos, o sr. juiz de direito ordenou que se desligasse o Coelho da grilheta que lhe prendia a perna direita.

Os serralheiros começaram este trabalho, que não era facil, porque a grossa anilha era de ferro sueco, e tinha uma cavilha resistente bem robitada a martello nas extremidades.

No chão, com pouca luz, e com grande cuidado para não ferir ou magoar o desventurado Coelho, os artifices trabalhavam difficultosamente.

Então o preso disse:

—Os senhores assim não estão á vontade. E' melhor chegarem-se mais para a luz.

E foi elle que, levantando-se, e acercando-se da fucarna do covil, collocou a perna de modo a tornar mais facil e commodo o trabalho dos dois operarios.

Domingos Coelho vestiu-se com fato que de prompto al

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 29

O orçamento da marinha argentina foi augmentado com um milhão e oitocentos mil pesos para melhorar o material fluctuante.

—A policia de Buenos-Aires sequestrou manifestos e circulares anarchistas contra a burguezia e o capital.

Continuam a effectuar-se muitas prisões de anarchistas.

—Ha em Montevidéo uma certa agitação por causa das eleições. A candidatura do general Tejes vai perdendo terreno.

—Foi concluido em Barbacena o trabalho de nivelamento para agua.

Ficou verificado que o Ribeirão de Ponso Alegre está dezoseto metros acima do nivel da cidade e que fornecerá 300 litros d'agua por segundo.

—Cambio, 10 1/4.

Soberanos, 23$420 e 23$300.

Apolices de 4 %, 1:180$.

Ditas de 5 %, 1:025$.

Acções do Banco da Republica 104$ e 100$.

Emprestimo de 1889, em Londres, 84 3/4.

SANTOS, 29

Sahiu hoje deste porto o vapor allemão «Santos», para Hamburgo, com carregamento de café.

—A Alfandega depositou 200 contos no Banco Commercio e Industria.

SPORT

Sabemos que estavam hontem no Cruzeiro, com destino a esta capital, os seguintes animaes: *Hermit, Vandinha, Zut, Pavane, Hebrida, Politica, Guerrillero, Heron* e *Fulminante*.

∴

Devem embarcar hoje no Rio para esta cidade os animaes *D'Artagnan* e *Serenia*.

∴

Rayon d'Or ficou ainda no Rio; é possivel que, na proxima semana, já esteja na Paulicéa.

∴

No nocturno deve chegar hoje do Rio o conhecido *sportsman* sr. Francisco Alves Moreira.

∴

E' esperado hoje do Rio o jockey Charles Dunn.

∴

Alguns admiradores do jockey Belarmino vão fazer-lhe um presente, no proximo domingo.

Naturalmente é por ter batido a *Paquerette* com a *Bruxa*.

Quem nos diz que domingo não ashem as coisas ás avessas?

Hontem, ás 10 horas da manhã, partiu-se o cano mestre de agua da Cantareira, na rua de S. João, entre a rua Duque de Caxias e a Alameda Glette.

Ha poucos dias ainda succedeu o mesmo e só depois de dez dias é que foi feito o reparo, com prejuizo dos moradores, que sentiram a falta de agua, do que estão outra vez ameaçados, se providencias não forem tomadas immediatamente.

Faculdade de Direito

Hoje serão chamados á prova oral:

3ª série

2ª CHAMADA

Antonio Amador do Godoy
Herodiano Alipio Camboim
Antonio Furtado da Rocha Frota
Jayme Soares do Nascimento
Jorge Militão Aymberé
Antonio Martins da Silva
José M. de Moura Leite.
Prova escripta e oral:
Affonso Celso Garcia da Luz

Exame extraordinario

Domingos Marcellino Reis Figueiredo.

2ª série

Antonio Hermogenes A. Silva
Abilio Alvaro Muller
Acacio J. de Toledo
Diogo Rodrigues de Moraes Junior
Horacio da Costa Gama.

5º ANNO

José Q. de Albuquerque Pinheiro
Pedro Alves C. do Amaral
Bernardo de Souza Campos
Luiz F. de Souza Carvalho
Lafayette R. do Assis Valle
João Baptista da Cunha.

Resultado dos exames de hontem:

5º ANNO

Plenamente:
Antonio A. Malheiros
Affonso Coelho de Souza
Manoel L. de Barros
Manoel Galeão Carvalhal
Paulino Coelho de Souza

4º ANNO

Distincção:
Aureliano de S. Oliveira Coutinho Junior.

Distincção em Direito Commercial e *plenamente* em Civil:
Antonio G. Moreira e Costa

Plenamente:
Adalberto Pinheiro de U. Cintra
Arthur C. da S. Whitaker
Luiz Serra.
Sergio Francisco de S. Castro Junior

Plenamente em Civil e *simplesmente* em Commercial:
Attino A. Pinheiro Junior
Vicente de Paula S. Albergaria

Simplesmente:
Alberto Vieira de Carvalho
Luiz de Lima e Silva

3ª série

Distincção em Direito Civil e *plenamente* em Medicina Legal e Commercial:
Alfredo V. Valladão

Plenamente:
Theophilo Ribeiro de Andrade
Augusto O. G. Valladão

Plenamente em Civil e *simplesmente* em Medicina Legal e Commercial:
Antonio Salgado Bicudo

Plenamente em Medicina Legal e Direito Civil e *simplesmente* em Commercial:
Valdomiro P. Alves

Simplesmente:
Julio Cesar da Silveira.

2ª série

Plenamente em Romano, Commercial e Criminal e *simplesmente* em Civil:
Fausto D. Fortes

Simplesmente:
Julio de S. Ramos
Antonio Olympio R. Vieira
Levantou-se 1.
Não compareceu, 1.

REVOLTA

NO RIO

Do *País* de hontem:

As fortalezas da barra continuaram hontem o bombardeio das ruinas de Villegaignon, cuja guarnição teve pelo menos um homem ferido ao meio-dia.

A guarnição está muito reduzida e, para fazer effeito, carregam todos os canhões das baterias e disparam seguidamente em menos de dois minutos para entrar em prolongado silencio de horas.

Um dos seus schrapnels de 450 alcançou hontem o angulo direito da Lage, não havendo, felizmente, nenhum desastre pessoal, ao que nos parece; mas a resposta foi pronta e tres tiros dessa fortaleza levaram os projectis explosivos á bateria principal.

Santa Cruz mantevo fogo nutrido toda a tarde, e durante meia hora, das 6 ás 6 1/2, raros tiros não foram aproveitados.

De S. João os tiros mais interessantes foram os dirigidos á 1 hora da tarde contra o *Aquidaban*, que se acha tão distante que os projectis gastavam 26 segundos de percurso.

Em tal distancia é difficil o tiro, mas apesar disso duas balas rasas chegaram a cahir a menos de cinco metros estimados do navio.

— A canhoneira ingleza *Beagle* sahiu hontem, cêrca das 2 horas da tarde, barra em fóra, para exercicios.

— Deixou hontem o nosso porto o cruzador francez *Arethuse*, levando a seu bordo o almirante de Libran.

—Pelos jornaes recebidos hontem do Rio da Prata sabemos que alli se acham os srs. dr. Luiz Murat e Guimarães Passos.

Dia a *Nacion* que o sr. dr. Seabra está residindo em Montevideo.

—Hontem sahiram apenas do nosso porto os paquetes francezes *Congo*, pouco depois de entrado, *Colombia* e *Cordoba*, o allemão *Campinas* e a barca lugleza *Serena*.

—O patacho *Aprendiz Marinheiro*, que hontem foi attingido por um estilhaço de bomba, continúa encalhado na ilha das Cobras, submerso até á verga do traquete.

—O dr. Ruy Barbosa, informam-nos os jornaes argentinos, foi convidado pelo sr. Bennet, proprietario do *New-York Herald*, para ser correspondente daquelle grande orgam da imprensa americana.

O sr. Ruy acceitou o convite, dispensando qualquer remuneração.

Elixir M. Morato
Cura toda a syphilis.

A réclame

Em Londres fez-se ultimamente um curioso estudo sobre a réclame e a sua influencia no commercio moderno.

O auctor chega a esta conclusão:

A tinta de imprensa é o sangue do Commercio.

E faz as seguintes observações:

Na primeira vez o annuncio passa despercebido.

Na segunda, vê-se, mas não se lê.

Na terceira, lê-se, sem lhe ligar importancia.

Na quarta, vêm-se os preços.

Na quinta, falla se delle

Na sexta, diz-se:—Não custa muito experimentar.

Na setima, compra se o objecto annunciado.

Na oitava, recommenda se aos amigos que o adquiram.

—

Nesse estudo avultam-se as seguintes cifras:

Holloway, de Londres, o fabricante de pilulas que todo o mundo conhece, annuncia desde 1837 o tem gasto em annuncios 650 contos de réis fortes.

Rodolpo Herrog, de Berlim, dispende por anno em annuncios 140 contos de réis, tambem fortes, cêrca de 600 contos da nossa moeda.

Em seguida, passa o observador em revista os modos mais curiosos de annunciar.

Os norte americanos têm particular predilecção por tudo o que é extravagante, original, o que dá nas vistas.

Fazem muito uso do noticiario para réclame.

Por exemplo:

Terrivel situação dum desgraçado chefe de familia, rodeado de 18 filhos, que, banhados em lagrimas, lhe pedem sapatos. Desolto pares de sapatos custam, pelo menos, 100 dollars.

«O desgraçado pai tinha já lançado mão dum revólver, quando de repente se lembra que o sr. X., com sapataria na rua de... vende todos os generos da sua especialidade 50 por cento mais barato que todos os seus collegas».

—

Num dos maiores jornaes de New-York appareceu um dia uma pagina inteira em branco.

No fim da pagina, a um canto, lia-se o seguinte, em caracteres pequeninos:

«Esta pagina foi alugada para um annuncio da casa Brown, perfumaria na rua de... mas os muitos negocios desta casa, que mal concedem aos seus proprietarios o tempo necessario para satisfazerem as encommendas dos seus numerosos freguezes, não lhes permittiu redigir o annuncio, forçando-os assim a renunciar á publicidade.

—

Numa parede, em Boston, via-se ha tempos um cartaz, que dizia em lettras enormes:

O PRESIDENTE CLEVELAND
ASSASSINADO!

Toda a gente se approximava para lêr, e então, num cantinho, via se o seguinte em pequenos caracteres:

O PRESIDENTE CLEVELAND teria morrido ASSASSINADO pelo frio, se não usasse das camisolas de flanella, que se vendem na loja do F... rua de tal, n.º tantos.

—

O annuncio não respeita nem mesmo os cemiterios. Em New-York encontram-se tumulos com o seguinte e identico epitaphio:

MARY DE TAL,
CHORADA ESPOSA DO SR. X.
SERRALHEIRO NA RUA DE TAL
A graxa do tumulo foi feita pelo inconsolavel viuvo

—

Um pharmaceutico mandou construir um riquissimo jazigo monumental com a seguinte inscripção:

AQUI REPOUSARÁ
JAYME BOLTON
QUE ENTRETANTO DIRIGE A SUA
ACREDITADA PHARMACIA
NA AVENIDA DE...

COISAS ALEGRES

Trata-se em França de levantar 20 milhões de francos para a defeza da causa monarchica. Fez-se uma subscripção. Um agente do pretendente procurou um banqueiro monarchista dos mais ricos. O homem, porém, não quiz subscrever, e accrescentou pomposamente:

—O meu sangue, caso, está sempre á disposição de Sua Magestade.

—Pois sim! diz o agente, furioso, mas nós não vamos estabelecer nenhuma salchicharia.

∴

Dois tenores que se destinavam ao theatro quizeram que um maestro celebre lhes dissesse qual delles era que merecia ser escripturado.

O maestro ouvi-os, depois disse a um delles:

—O senhor é o peior cantor que tenho ouvido na minha vida.

—Então devo ser eu o escripturado, perguntou o outro?

—Isso não! O senhor nem chega a ser cantor.

∴

Tendo um rapaz feito uma grossa travessura, o pai applicou-lhe uma bôa sova, dizendo-lhe depois:

—Sabes o motivo por que te bati.

—Sei, sim senhor, papá—respondeu o garoto.

—Porque foi então?

—Porque o papá tem mais força do que eu.

Camara ecclesiastica.

Dispensas matrimoniaes:

Casa Branca, a favor do Antonio Theodoro do Oliveira e Rita Blandina do Oliveira; do Braulino de Carvalho e Maria Adelaide de Castro Carvalho.

Provisão do vigario encommendado, para Sant'Anna do Parnahyba, a favor do padre Miguel Mouro.

Idem, do fabriqueiro, par Soledade de Itajubá, a favor do respectivo parocho.

Secção livre

Protesto commercial

LENÇÓES

João Duarte Moreira, negociante na Villa de S. Sebastião da Alegria (Pederneiras), á vista das circumstancias excepcionaes por que está passando geralmente o commercio, vio-se na impossibilidade de satisfazer seus compromissos em suas vencimentos, mas, luctando embora, nutria esperanças de uma melhora commercial e, integralmente, fazer pagamento a todos os credores.

Acontece que, inesperadamente, apresenta-se o sr. Sampaio Moreira, socio capitalista da firma Sampaio Moreira, Filho & C., negociantes na capital deste Estado, e peremptoriamente declara estar resolvido a liquidar contas.

A' vista de tal exigencia e por commum accôrdo ficou assentado poder o sr. Sampaio Moreira vender os artigos existentes no negocio, desde que se *responsabilisasse pela liquidação com os demais credores*. Effectivamente fez aquelle senhor venda de todos os artigos ao negociante João Ferreira Cardim, e, de *motu proprio*, fez rebate de 15 % sobre o custo real, dando DOZE MEZES DE PRAZO!

Realisada assim a venda e liquidação, o abaixo assignado exigiu quitação, porém foi surprehendido com uma recusa formal, declarando o sr. Sampaio Moreira que seguia para S. Paulo e lá se entenderia com os outros credores, afim de vêr se conseguia fazer o pagamento com *cincenta* ou *quarenta por cento* o que, realisado este seu *desejo* daria quitação ficando o sr. Sampaio pago de principal, juros accumulados e mais UM CONTO DE RÉIS).

Expostos os factos, é manifesto ter o abaixo assignado sido gravemente prejudicado, bem como os outros seus credores. Vem pelo presente protestar contra a alludida venda feita pelo sr. Sampaio Moreira, e por todas as perdas e damnos.

Assim, mais protesta contra o pagamento da divida apresentada pelo sr. Sampaio Moreira, visto pedir elle mais do que lhe é devido, protestando em tempo provar esta asserção e com documentos pelo mesmo firmados.

Lençóes, 22 de novembro de 1893.

João DUARTE MOREIRA

Registra continuadamente a imprensa diaria, quantidade de attestados de maravilhosas successos obtidos com os excellentes remedios do dr Heinzelmann.

A' venda nas principaes pharmacias e ferragens.

Deposito em S. Paulo:
LEBRE, IRMÃO & MELLO

Banco de Santos

Assembléa geral extraordinaria

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 4 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, no salão do Banco, á rua Quintino Bocayuva, n. 43, afim de tomarem conhecimento, discutir e votar a proposta da directoria, que importa a reforma dos Estatutos, de accôrdo com o art. 21º da Lei n. 183 C. de 23 de setembro deste anno, e proceder á eleição de um membro da directoria que pediu exoneração.

Para que se possa regularmente constituir essa assembléa é necessario que os accionistas presentes representem dois terços do capital de accôrdo com os Estatutos.

Ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 1 de dezembro até quando se effectuar a assembléa nesta data convocada.

Santos, 23 de novembro de 1893.

ERNESTO T. GOMES, presidente

Companhia Mercantil e de Obras Publicas Paulista.

(Em liquidação)

3ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Não se tendo hoje reunido numero sufficiente de accionistas para realisar-se a assembléa geral desta Companhia, são de novo convidados os srs. accionistas a reunirem-se no dia 9 do proximo mez de dezembro ás 2 horas da tarde, no escriptorio da commissão liquidante, á rua Direita n. 46, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o assumpto da 1ª convocação.

Sendo esta a terceira e ultima convocação, a assembléa resolverá com qualquer numero de accionistas presentes.

S. Paulo, 25 de novembro de 1893.

A commissão liquidante:
CAMILLO JOSÉ DE SAMPAIO
JULIO CESAR DE MORAES FERNANDES
ERNESTO RIBEIRO DE CARVALHO.
5—2...

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
DE
Affonso Woodley & C.
Engenheiros architectos

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão.

Preços modicos.

Rua do Commercio n. 29 (sobrado).
30—8

A Companhia Viação Paulista ao Publico

Forçada pela falta de dinheiro miudo para trocos, fez esta Companhia a emissão de bilhetes do valor correspondente ao minimo das passagens, facilitando assim o transito em seus carros.

Tal emissão, ao contrario do que se tem affirmado, tem dado prejuizo á Companhia e embaraçado a fiscalisação da renda; entretanto era mantida no interesse publico.

Agora, porém, a Companhia vê-se na necessidade de, do dia 20 de dezembro proximo vindouro, em diante, fazer cessar absolutamente a emissão de bilhetes, devendo os srs. passageiros munir-se do valor da passagem, em dinheiro corrente, pois não se obriga a Companhia a dar troco, por absoluta impossibilidade de obtel-o.

Pedindo ao publico todas as desculpas para os incommodos resultantes desta deliberação, publico, em seguida, a correspondencia que a motivou, como satisfação áquelles a quem a medida affecta mais directamente.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, em S. Paulo, 16 de novembro de 1893.

A. A. SOUZA — gerente

ISTENDENCIA MUNICIPAL DE S. PAULO. — N. 693.—28 de outubro de 1893.—Cidadão.—Afim de attender ás constantes reclamações do publico e da imprensa, motivadas pela emissão de passes de bonds pelo systema actual, scientifico-vos que, com o prazo de 30 dias, a contar da presente data, devem ser recolhidos os referidos passes, obrigando-se a Companhia a regular-se, para facilidade dos trôcos, pelas seguintes prescripções:

—A Companhia emittirá pequenos livros contendo 50 e 100 passes, do cem réis, trazendo cada um uma declaração expressa de que não terão curso destacados dos coupons;

—A Companhia declarará, pela imprensa, em editaes, que não poderá ninguem dar ou receber em pagamento passagens avulsas, fará com que seja executada esta medida, com todo o rigor pelos conductores e demais empregados, devendo os referidos passes conter numeração seguida, afim de, em qualquer tempo, ser verificada a quantia emittida, e a declaração expressa de serem validos quando destacados na occasião de serem utilisados. Deveis egualmente como dispõi a 2ª parte do officio desta Intendencia sob n. 226 de 8 do mais do corrente anno, fazer recolher todos os bilhetes ora em circulação, ficando, para esse fim marcado egualmente o praso de 30 dias a contar desta data, e sem prejuizo dos portadores dos passes que forem apresentados depois desse tempo. Saude e fraternidade.—Ao cidadão Antonio Augusto de Seuza, M. D. gerente da Companhia Viação Paulista. — (Assignado) O intendente municipal, CESARIO RAMALHO DA SOUZA.

Illmo. Sr. Cesario Ramalho da Silva, M. D. intendente da Camara Municipal de S. Paulo—Recebi o officio de V. S. de 28 do corrente, mandando substituir a actual emissão de bilhetes de passagens, feita de accordo, tanto a emissão como os dizeres e forma, com a fiscalisação que, em tal assumpto, procedeu a da Camara Municipal.

As providencias por V. S. ordenadas no officio a que respondo, determinam novas despesas e, por isso, carreei de reflectir e consultar a Directoria perante quem sirvo, e, depois de tudo, estou auctorisado a dizer a V. S. que a companhia acaba de (com os bilhetes encommendados na America do Norte, em tudo identicos á fórma da combinação a que já alludi) despender quasi dezoseis contos de reis e não pode sujeitar-se a novas despezas, para manter a emissão de bilhetes de passagens feita mais no interesse do publico e do commercio que não tem moeda miuda para trocos, do que em beneficio da companhia, que, ainda neste serviço, tem encontrado motivos para soffrer as injustas queixas do publico.

Assim, a companhia vai fazer cessar absolutamente a emissão de bilhetes de quaesquer formas e especie, só dando passagem em seus carros a quem pagal-a em moeda corrente ou tiver direito a passagens gratuitas concedidas por ella.

Isto levantará provavelmente novas celeumas; mas desejo que fique bem certo entre nós que a companhia não é que cria as difficuldades immergentes da retirada dos seus bilhetes de passagem; pois é esta retirada feita por não poder a companhia supportar as despezas exigidas com as novas providencias da Camara e porque, diz V. S. no officio a que respondo, o publico se queixa da emissão por nossa parte.

Cessa, assim, este motivo de queixa do publico a quem a companhia pensava servir com a emissão que ora se faz cessar.

Aproveito a opportunidade para, de ordem da directoria, dizer que a Companhia leu uma lei da Camara Municipal cogitando da emissão de papel-moeda e com disposição especial tendente a obrigar a Companhia a acceitar esta emissão e, *por bem della*, a depositar dinheiro seu nos cofres da Camara; mas que, apesar do muito respeito e credito que lhe inspira a municipalidade e do vivo desejo que nutre de manter com ella as melhores relações, a Companhia não se submette á obrigação de acceitar em seus carros o papel moeda da Camara e, menos, a pretenção desta, de depositar dinheiro corrente do Brasil para receber dinheiro emittido pela Camara, que, em tal caso, é que deve depositar dinheiro legal na mão daquelles que quizerem acceitar e dar curso á sua emissão.

Até ao dia 20 do mez de dezembro cessará absolutamente o curso de bilhetes de passagens da Companhia, razão por que deixo de dar a providencia por V. S. ordenada para o dia 28 do corrente.

Peço a V. S. como aliás já fez o nosso advogado pessoalmente, de não vêr nesta medida outro motivo e fim senão o desejo de attender a mais uma queixa do publico e a impossibilidade da Companhia se sujeitar a novas despezas com os bilhetes em questão. — D. G. V. S.—Escriptorio da Companhia Viação Paulista em S. Paulo, 13 de novembro de 1893.—(Assignado).—A. A. DE SOUZA, gerente.
29—3 —1

Boletim loterico semanal

20:000$ integraes
Loteria de Parahyba. Extracção 2ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Rio-Grande. Extracção, 3ª feira.

25:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extracção, 4ª feira.

12:000$ integraes
Loteria do Espirito Santo. Extracção, 4ª feira.

30:000$ integraes
Loteria da Bahia. Extracção, 5ª feira.

25:000$ integraes
Loteria de Sergipe. Extracção, 6ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extracção, sabbado.

Remettem-se bilhetes de qualquer loteria, para o interior sem commissão e livre de porte do correio, pedidos superiores a 50$000.

CASA LOTERICA
2-A — Largo do Rosario — 2-A
Caixa postal 223
Telegramma a *Manga*
BANDEIRA & MANGA
S. Paulo

A' praça

O abaixo assignado, participa ás praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro e a todas aquellas com quem tem relações commerciaes, que a contar desta data, dissolveu de commum accôrdo a sociedade commercial que girava nesta praça sob a firma de Bacrosa Filho & Ozorio, estabelecida á rua Marechal Deodoro n. 8, retirando-se o socio Augusto Cesar Gonçalves Ozorio, pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando a meu cargo todo o activo e passivo da extincta sociedade, girando a nova firma sob o meu nome individual e continuando como interessado o meu amigo e zeloso guarda-livros sr. Custodio Ribeiro.

Espero do hoje em deante continuar a merecer dos meus amigos e freguezes a mesma confiança e coadjuvação, que sempre me têm dispensado.

S. Paulo, 25 de novembro de 1893.

A. G. DA SILVA BARBOSA FILHO.
3—3

EDITAES

Praça de moveis

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara commercial desta comarca, etc.

Faz saber aos que este virem ou delle noticia tiverem que no dia primeiro de dezembro futuro, ao meio-dia, á porta do Forum, serão levados a publico pregão de venda e arrematação, o por quem mais der e maior lanço offerecer, serão arrematados os seguintes bens penhorados a Antonio Prado de Queiroz Telles, em execução movida por Jesuino Campos & C.: Uma mobilia estofada, constando de um sophá, seis cadeiras simples, duas ditas de braços e dois candieiros, avaliadas por quatrocentos e setenta mil réis; um espelho grande de crystal, por cem mil réis; uma mobilia austriaca composta de doze cadeiras simples, duas ditas de braços e um sophá, por duzentos e quarenta e seis mil réis; quatro vasos de porcellana, por vinte e oito mil réis; um porta-joias, por vinte mil réis; um porta-cartões, por dez mil réis; dois tapetes grandes, por vinte mil réis; um toilette com pedra marmore, por oitenta mil réis; um creado mudo, por trinta mil réis; um guarda-vestidos, por cento e cincoenta mil réis; um guarda-louça, por cem mil réis; uma cama para solteiro, por vinte e cinco mil réis; uma meza grande para jantar, por cem mil réis; um apparelho de porcellana para chá, por vinte e cinco mil réis; um dito com onze peças, por seis mil réis; uma duzia de calices para cognac, por seis mil réis; tres compoteiras, por seis mil réis; um relogio de parede, por cincoenta mil réis. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado este para ser affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa.—Passado nesta cidade de S. Paulo em 21 de novembro de 1893. Eu, Luiz Augusto Ferreira, 4º escrivão, o escrevi.—*Miguel de Godoy Moreira e Costa.*—Está conforme. O 4º escrivão, Luiz Augusto Ferreira.
24—26—30

Citação com o praso de noventa dias feita a D. Emilia de Jesus e seus filhos.

O doutor Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da segunda vara commercial desta capital de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem e seu conhecimento interessar que por parte do Libanio Assis Valle me foi dirigida a petição do theor seguinte. Illmo. ex.mo sr. dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa, juiz de direito da 2ª vara commercial. O Libanio Assis Valle havendo requerido o sequestro do immovel hypothecado por Antonio Freire e sua mulher em garantia da obrigação constante da escriptura publica existente nos Autos, de conformidade com o disposto no art. 384 do Regulamento a que se refere o Decreto 370 de 2 de maio de 1890 e querendo propôr contra a devedora D. Emilia de Jesus e seus filhos, successora de Antonio Freire, a competente acção executiva e achando-se os supplicados ausentes fóra da Republica, vem a supplicante pedir a v. ex. que se digne mandar expedir editaes na forma do art. 388 do citado Regulamento, para que por elles sejam citados os devedores para virem á primeira audiencia posterior á citação allegar por via de embargo o que entenderem a bem do seu direito, dentro do praso de seis dias que então lhes serão assignados, sob pena de revelia, de modo que os relevem do pagamento da quantia de seis contos e quinhentos mil réis (6:500$) juros estipulados á razão de um por cento ao mez (1 0|0) e multa de vinte por cento (20 0|0) sobre o debito, tudo de accôrdo com o contracto celebrado, sendo afinal os supplicados condemnados a pagar a quantia pedida, juros multa convencionada e custas, convertendo-se em penhora em a audiencia da proposição da acção, o sequestro já feito, na fórma da lei, ficando desde logo os supplicados intimados do sequestro e citados para todos os demais termos e actos judiciaes até final sentença, nomeando V. Ex.ª um curador aos ausentes e um curador aos menores. Nestes termos junto esta aos autos. A supplicante Pede Deferimento e Espera Receber Mercê. São Paulo, decimo do novembro de mil oitocentos e noventa e tres. O advogado Arthur de Camargo Carneiro. Seguia-se o sello de duzentos réis e uma estampilha desse valor devidamente inutilisada. Segula-se o despacho do teor seguinte: Nomeio curador ao doutor B. de Sousa Carvalho, como requer. S. Paulo 17 de novembro de 1893. M. de Godoy Moreira e Costa. Nada mais se continha em dita petição e despacho em virtude do qual mandei passar o presente Edital de citação com o praso de noventa dias, pelo qual mando o porteiro deste Juizo que cite e clame aos auditorios aos reus D. Emilia de Jesus e seus filhos, para virem á primeira audiencia deste Juizo depois de findo o praso no primeiro sabbado ultimo, e quando este dia for feriado, no antecedente, ao meio-dia, no Forum, á Rua do Trem, 10, afim de vir pugar á autora a quantia pedida nos autos de Execução hypothecaria ou allegar os embargos ou defeza que tiverem sob pena de, não comparecendo, proseguir a acção seus termos a sua revelia ficando tambem citados para todos os termos da causa o sua execução até final. E para constar e tornar-se publico, mandei lavrar o presente, que será affixado e publicado pela imprensa na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo aos 18 de novembro de 1893. Eu Fernando Cotti, escrivão, subscrevi—o Juiz de Direito Miguel de Godoy Moreira e Costa.

Estava o sello de 800 réis.

Confere. O escrivão, Cotti, 5—5.

Reunião de credores de Krämer Meyer & C. para o dia 30 do corrente ás onze horas da manhã.

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1ª vara commercial de S. Paulo. Faço saber que pelo presente edital são convocados e citados todos os credores civis e commerciaes da massa fallida de Krämer, Meyer & C., negociantes estabelecidos á rua da Estação 53, para se reunirem no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala dos despachos deste juizo, no edificio do Forum, á rua do Trem, n. 10, afim de procederem á verificação dos creditos, conhecerem do balanço, inventario o exame do livros e relatorio, que serão apresentados, assim como da proposta de concordata, se for apresentada, e em seguida, caso não seja acceita a proposta ou não havendo numero para votal-a, constituir-se o contracto da união dos credores, que delegarão dois ou mais syndicos para liquidação definitiva da massa, e uma commissão fiscal de tres membros com funcções consultivas, na fórma do decreto n. 917, de 24 de outubro de 1890. E adverte-se que é licito a um só individuo ser procurador de diversos credores, e que estes estando ausentes poderão constituir procurador por telegramma cuja minuta authenticada ou legalisada, deverá ser apresentada ao expedidor, que na transmissão mencionará esta circumstancia e que finalmente quaesquer que sejam os termos dos telegrammas ou da procuração entende-se que o procurador ficará habilitado para tomar parte em todas e quaesquer deliberações uma vez que se mencionem os nomes dos falidos. E para que chegue ao conhecimento de todos se expedio o presente Edital que será affixado e publicado na fórma da lei. — São Paulo, 20 de novembro de 1893. — Eu *Fernando Cotti* escrivão, subscrevi e o juiz de Direito, *João Thomaz de Mello Alves*.
3—3

ANNUNCIOS

COSINHEIRA—Paga-se 60$000 por mez a uma cosinheira que conheça o officio e seja portuguez e asseada. Largo Municipal, 27, sobrado.

ESCRIPTORIO — Para medico ou advogado, aluga-se á rua 15 Novembro, 11.

PRECISA-SE um rapaz de 12 a 14 annos, para copeiro. Informa-se nesta redacção.

VICTORIA— Vende-se uma, franceza, de Binder, com uma parelha de cavallos, meio sangue, e competentes arreios, por preço razoavel; para vêr e tratar no Largo dos Guayanazes, 2, das 8 horas ás 11 horas do dia e das 4 da tarde em diante. 5—5

André Avelino da Silva Dantas, sua mulher o filha, Henrique da Silva Dantas, sua mulher e filha, João Mariano Dantas, sua mulher e filha, José Manoel Dantas e Benedicta da Conceição Dantas (ausente) agradecem ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes do seu sempre chorado pai, sogro e avô, Manoel Joaquim da Silva Dantas e de novo convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na sexta-feira, 1º de dezembro na egreja dos Remedios, ás 8 horas da manhã, por cujo acto de religião se confessam eternamente gratos. 3—2

ENTERRO

O Padre João de Souza Carvalho, Narcisa Carvalho, major Carlos B. de Carvalho (ausente), Antonio Marcellino de Carvalho, Julieta de Carvalho Tapié, João Tapié e filhos, José Francisco de Carvalho (ausente) e Brasilico de Carvalho (ausente) filhos, netos e bisnetos de d. **Anna Angelica de Carvalho**, hontem fallecida, convidam os seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes da mesma finada, sahindo o feretro, ás 10 horas da manhã de hoje, da rua 15 de Novembro n. 42, para o cemiterio municipal.

Alugada

Precisa-se de uma, á rua do Gazometro, 39. Prefere-se portugueza.
3—1

Criado

Precisa-se de um, pequeno, de uns 10 a 12 annos, á rua do GAZOMETRO, 39, Capital. 3—1

SAL

Muito claro e especial, vende-se em Santos, a bordo do ponhão *Soares*, já despachado para consumo, a 2$500 por alqueire. Trata-se com Francisco Neves, a bordo do mesmo ponhão, ou no Hotel dos Viajantes, á rua General Camara, n. 46. 12—11...

TAPETES E OLEADOS

Grande variedade por preços baratissimos.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50
Pinto & Cabral
...20—25

ESPELHOS

para Quartos e Salas

Bonito sortimento e por preços sem competencia, só em casa de *Pinto & Cabral*. ...20—29

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50

Cosinheira

Precisa-se de uma, extrangeira, á rua do Gazometro, 39, Capital.
3—1

IMPORTANTE LEILÃO

DE MOVEIS

A. VAZ

Auctorisado pelas sras. R. Leosel Roth e Elisa Rothberg, venderá em franco leilão,

SABBADO, 2 de dezembro

(Proximo futuro)

A' rua S. João, 33

Ao meio-dia

Finos moveis, como sejam: magnifica mobilia austriaca, elegante mesa de centro, tapetes, escarradeiras, finissimo espelho; harmonioso **Piano do conhecido auctor Herz,** quadros, lampeões, cortinas, etc., etc. Magnificas camas para casados e solteiros, ricos toilettes, colchões, mossas, cadeiras, relogios, enfeites, etc.

Sabbado, 2 de dezembro

(PROXIMO FUTURO)

A' rua de S. João, 33

Ao meio-dia

PELO LEILOEIRO

AURELIO VAZ

(Escriptorio á rua do Rosario n. 21 residencia á rua de S. João, 160)

Ao Café Moka

O puro café Moka, em pó, que se recommenda pela qualidade e capricho-so fabrico, é encontrado na rua S. Bento n. 72 e Conselheiro Nebias n. 78. ...30—29

MADEIRAS

Em virtude do grande augmento de fretes pelas tarifas moveis das Estradas de ferro,

Resolvemos liquidar

o nosso negocio de madeiras e officinas de Carpintaria a vapor, vendendo todo o nosso deposito de

Batentes
Portas
Janellas
Caixilhos
Guarnições
Assoalhos
Forros

Tudo apparelhado e prompto; bem assim:

Vigamento de peroba, caibros de araribá, cabrinha, jequitibá, pinho sueco, Riga e americano.

Tudo a preços sem competencia para liquidar.

Embarca-se para qualquer parte do Estado.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
2—Largo da Matriz Nova—2
Campinas 26—8...

Papeis Pintados

para forrar casas. O maior sortimento encontra-se em casa de Pinto & Cabral, que vendem mais barato 10 por cento que em outra qualquer parte.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50
...30—28

Grande leilão

DOS

Bellos terrenos das Perdizes

J. A. LEAL

Venderá, para liquidar, ao maior preço que alcançar, ao correr do martello, bellos lotes de terrenos no arrabalde das **Perdizes,** que é como todos sabem o mais aprazivel e sobretudo o mais hygienico de S. Paulo, situado a 20 minutos da cidade no prolongamento da bella rua das Palmeiras, o brevemente serão servidos pelos bonds da Barra Funda.

SABBADO, 2 de dezembro

AO MEIO-DIA

Os pretendentes devem seguir nos bonds da Barra-Funda.

Signal 20 %.

Escriptura em 8 dias

APROVEITEM

Rico Leilão

DE

MOVEIS DE LUXO

Para casa de familia de tratamento

A. VAZ

Auctorisado por um distincto cavalheiro que se retira de mudança para a Capital Federal, venderá

Quinta-feira, 30 do corrente

ás 11 horas e meia da manhã

No largo do Arouche, 50

Ricos moveis, a saber:

Escriptorio

Magnifica secretaria com compartimentos para papeis, explendida cadeira de balanço, prença, copiadores, tinteiros, canetas etc., etc.

Sala de visita

Magnificos grupos, estufados, quadros a oleo, escarradeiras, tapetes, espelhos, etc., etc.

Primeira alcova

Finissimo guarda-cassaca com porta de espelho, elegante cama para casados, toilette, guarda-vestidos, camas, cabides, etc., etc.,

Sala de Jantar

Solida e elegante meza elastica de oito tabôas, fino guarda-pratos, bom guarda-comidas, cadeiras avulsas, relogio, quadros, etc., et.,

Emfim, bateria de cosinha, lotes de madeiras para gallinheiro, telhas de zinco, etc., etc.,

Quinta-feira, 30 do corrente

ás 11 1|2 da manhã

LARGO DO AROUCHE, 50

(Bonds de Santa Cecilia)

N.B.—Entrega no mesmo dia e seguintes.

Todo o comprador garantirá o seu lote com um signal.

PELO LEILOEIRO

A. Vaz

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 33.ª corrida a realisar-se no dia 10 de dezembro de 1893, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo.—MUNICIPAL (3.º)—Inscripção já realisada. Premios: 2:500$ ao 1.º e 500$ ao 2.º

2.º Pareo.— HIPPODROMO PAULISTANO —Animaes nacionaes. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.700 metros.

3.º pareo.—COMBINAÇÃO—Animaes de qualquer paiz de 2 annos e nacionaes de qualquer idade, que não sejam de sangue puro. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.609 metros.

4.º pareo.— JOCKEY-CLUB —Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:200$ ao 1.º e 240$ ao 2º. Distancia: 2.050 metros.

5.º pareo.—EXTRA.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo Jokey-Club. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.609 metros.

6.º pareo.— VELOCIDADE. — Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.200 metros.

7º. pareo.—CONSOLAÇÃO—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno e nacionaes. Premios: 800$ao 1.º e 160$ ao 2º. Distancia 1.650 metros.

A inscripção encerra-se na segunda-feira, 4 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO
R. de Aguiar.

MUNICIPAL 4.º

Animaes extrangeiros de 3 annos. Premios: 2:500$ ao 1.º e 500$ ao 2.º

A inscripção encerra-se no dia 11 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro n. 38.

RAFAEL DE AGUIAR
2.º Secretario

Araraquara
LARA MAGALHÃES & FOZ
CASA BANCARIA

Descontam titulos sobre as praças de **S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.**

Saccam sobre qualquer daquellas praças e sobre as principaes cidades e villas de **Portugal, Hespanha e Italia.**

Encarregam-se de comprar e vender fazendas, casas e titulos de Bancos e Companhias, bem como de promover cobrança de dividas, mediante modica commissão. 29—4

15:000$000
INTEGRAES
LOTERIA DA BAHIA
EXTRACÇÃO

HOJE QUINTA-FEIRA, 30 **HOJE**

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em casa dos agentes

DOLIVAES NUNES & C.
10 - Rua Direita - 10

S. JOÃO DA BOA VISTA
Collegio Culto á Instrucção

Realisam-se nos dias 1, 2 e 3 de dezembro proximo futuro os exames dos cursos primario, intermediario e secundario deste estabelecimento, para os quaes convido a todos os interessados.

Este acto será abrilhantado com a presença do sr. inspector litterario do districto.

4—3 O director, **Telles Guimarães**

ALFAIATARIA
MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.
S. PAULO

AO COSMOPOLITANO
CASA ALLEMÃ IMPORTADORA

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A — RUA 15 DE NOVEMBRO — N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$300 até 8$500.

Colxas para cama de casados e solteiros de 5$000 até 30$000.

Cobertores de algodão e de lã, de 3$000 a 6$5.

Chales de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.

Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 7$ a 40$000.

Vestidinhos de chita e cassa, desde 3$300 a 23$000.

E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.

O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO

AGUA DE BEM-SAUDE
(Fonte Santa)
BICARBONATADA — SODICA — LITHINICA — GAZOSA
Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças do figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, desfaz os enfartos do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as suas similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa-Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos dessa provincia que della faziam uso e colhiam tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecida não só a fonte como o logar, em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis, que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, o que felizmente agora se póde realisar, graças á grande fama que a agua adquiriu.

Os mais distinctos medicos de Portugal a analysaram e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o resultado da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada com qualquer vinho constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante as refeições ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas debilitadas como ás pessoas fortes: aos fracos estimula o appeti e e augmenta as forças; aos fortes evita as indigestões, previne as congestões do figado e dos rins, e torna quasi impossivel os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças de pelle rebeldes a todo o tratamento têm sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

Importadores: SOUZA BRANDÃO & PESSOA

S. Paulo — Café Americano — S. Paulo

DEPOSITO:

Barrosa Filho, rua Marechal Deodoro, 8.
Adriano de Castro Araujo, rua do Commercio, n. 39-A. 30—3

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE BEBIDAS E CAFE'S

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL — NEC TIMIDE NEC TEMERE

Vinhos genuinos do Douro, os mais puros que vêm ao mercado, são os desta Companhia.

Vinhos genuinos do Douro, os mais puros que vêm ao mercado, são os desta Companhia.

ENCASCADOS:
VIRGEM E VERDE.
ENGARRAFADOS:
PRIMOR. PARTICULAR. FEITORIA. MUSCATEL. MALVAZIA.

VINHO ENGARRAFADO:
DOURO CLARETE.
O MELHOR VINHO DE MESA E QUE MAIS CONSUMO TEM.

Rogamos aos srs. consumidores o obsequio de inutilisarem os rotulos das garrafas, afim de evitarem que estas sejam aproveitadas com os rotulos da Companhia, para vinhos falsificados.

Todas as rolhas têm a marca da Companhia.

Todos os nossos vinhos **encontram-se á venda nas principaes casas de Santos, S. Paulo, Campinas, Amparo, Ribeirão-Preto, Limeira Rio-Claro, Piracicaba e Bragança.**

Unicos Agentes no Estado de S. Paulo 30—19...
Leão de Moura & C.
SANTOS

Companhia E. F. Bragantina

Faço publico que durante o mez de Dezembro proximo futuro continúa a vigorar o augmento de 40 o/o sobre as tabellas da antiga tarifa e de 24 o/o sobre a de sal ordinario, visto o cambio continuar a manter-se abaixo de 12 d. por 1$000.

Bragança, 18 de novembro 1893.

10—9 O Inspector geral, **A. Kuhlmann**

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. ...

OS ULTIMOS CARTUCHOS
PAPEL PARA CIGARROS

Encontra-se em todas as boas casas do Estado.

Rivadavia & Comp.
UNICOS IMPORTADORES
46—RUA BRIGADEIRO TOBIAS—46 10—6...

Grande
HOTEL HYGIENOPOLIS

Estabelecimento de primeira ordem e exclusivamente destinado ás exmas. familias e cavalheiros.

Bond de 30 em 30 minutos, á porta do hotel

O DIRECTOR SUPERINTENDENTE,
Guilherme Lebeis 30—10

COMPANHIA
VIAÇÃO PAULISTA

Devendo cessar absolutamente a emissão de bilhetes de passagens desta Companhia, do dia 20 de dezembro p. futuro, em diante, convido a todos os portadores de bilhetes para os trazerem ao troco no escriptorio da Companhia, á rua João Alfredo n. 2, de 1º a 20 dezembro, das 11 ás 2 horas, todos os dias até aquelle dia (20 de dezembro) DEPOIS DO QUAL NÃO TERÃO TAES BILHETES MAIS VALOR ALGUM.

Fica entendido que só serão acceitos ao troco os bilhetes da 7ª série de côr escura e o monogramma C V P verde, e côr de rosa com as letras V P encarnadas, e não os da 6ª série, brancos com V P encarnado por já ter cessado o direito ao troco desde 30 de maio, conforme os annuncios feitos, e os bilhetes falsos, conforme o annuncio que se tem ultimamente dublicado.

De 20 de dezembro de 1893 em diante só se receberá em pagamento de passagens nos carros da Companhia, dinheiro legal e corrente no Brasil.

Pede-se encarecidamente aos srs. passageiros de só tomarem o carro munidos do valor de sua passagem, porque a Companhia não póde obrigar-se a trócos, attenta a absoluta falta de dinheiro miudo.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, 16 de novembro de 1893.

A. A. SOUZA, gerente

THE VALLONGO SLATE & MARBLE QUARRIES Co. Ltd.
Londres, Lisbôa e Porto

Aos srs. proprietarios, engenheiros, architectos e mestres d'obras.

Recebemos pela barca «Alliança» grande quantidade de ardozias proprias para cobertura de casas. Garantimos a superior qualidade dos artefactos de ardozia fabricados por esta Companhia, os quaes são bem conhecidos nos principaes centros d'Europa e no extrangeiro.

Acceitam-se pedidos para guarnições de fogões de sala, cisternas, mesas para billhares, roda-pés, etc., etc.

UNICOS IMPORTADORES NO ESTADO DE S. PAULO

Francisco de Paula Silva Pereira & Filho

PAULO - 20, Rua José Bonifacio, 20 - S. PAULO 20—11...

ROYAL DERBY
COCHEIRA DE
José Rabaseda

Alugam-se carros de toda classe de dia e de noite.

Serviços de luxo. — Preços modicos. — Recebem-se cavallos a pensão. — Alugam-se cocheiras para carros e deposito. — Recebem-se em deposito simples o a consignação. — Compra, venda e troco. — Domam-se e educam-se cavallos. — Especialidade na doma de qualquer cavallo para carros.

S. PAULO—Largo do Arouche, 47—S. PAULO 10—4

COGNAC MARSAUD
Garrafas de litro
PIMENTEL & SOTTO
UNICOS IMPORTADORES RUA DA ESTAÇÃO, 51-A

SUCCESSORES DE
BORGES, PIMENTEL & PIRES

Cuidado com as imitações!! Olho vivo com os falsificadores?? que querem se aproveitar da grande acceitação que tem tido esta marca de cognac para assim illudirem os consumidores, apresentando genero ordinario, de paladar desagradavel e nocivo á saude.

Cuidado, sentido, e cautella com os falsificadores 30—8...

Funilaria Mechanica Paulista
A VAPOR

Esta importante funilaria acha-se montada para fabricar todos os artigos concernentes á arte de funilaria e estamparia em folha, cobre e zinco; executa qualquer polido com perfeição e pontualidade.—Preços sem competencia.

Rua Wandenkolk, 17 (na Moóca)

CAIXA DO CORREIO, 470 ENDEREÇO TELEGRAPHICO *Leiter*

EDUARDO SANTHIAGO & C.
S. PAULO 24—16

Fabrica de Tecidos de Aniagem
Sant'Anna
RUA FLORIDA, BRAZ, TELEPHONE, 377
Telegramma: ANTONIETTA, Braz

Fabricam-se aniagens de todas as qualidades e larguras.
Canhamaço (aniagem entrançada).
Baixeiros (mantas) para cavallo.
Saccaria para café, cereaes, cal, etc.
Aniagens listradas (de côr) para colchão.
Ditas largas de um metro e cincoenta centimetros vara lençol de café.

A. Alvares Penteado (24)

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de Queijos mineiros, Manteiga fresca da Serra do Italiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

COMESTIVEIS DIVERSOS ASSIM COMO VINHO DO PORTO E DE BORDEAUX

Preços modicos

Francisco Antonio Leschaud
63 — Rua da Boa Vista — 63
SÃO PAULO

GADO

Pelo vapor inglez CHAUCER a chegar em Santos de Buenos-Aires até o dia 25 do corrente vêm
180 bois gôrdos de 1ª qualidade;
10 vaccas leiteiras hollandezas de puro sangue;
10 cavallos argentinos de meio sangue.

Para mais informações com

Miller, Guild & C.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 9 10—6

THEATRO S. JOSÉ
Grande Companhia do Theatro Variedades
EMPREZA DA ACTRIZ
ISMENIA DOS SANTOS

Direcção scenica do actor MACHADO

Noites maravilhosas!

HOJE--30 de novembro--HOJE

SUCCESSO MONUMENTAL!!!

250 representações na Capital Federal

ULTIMA representação nesta Capital da Rainha das Magicas, em 3 actos e 25 quadros, arranjo do pranteado escriptor brasileiro **Soares de Souza Junior:**

AS MAÇÃS DE OURO

Titulos dos Quadros

PRIMEIRO ACTO: 1º quadro, *O rei glutão*—2º, *O torneio culinario*—3º, *A lebre n. 3*—4º, *A fada das aguas*—5º, *A estatua mysteriosa*—6º, *O homem vermelho*—7º, apotheose, **O reino das aguas.**

SEGUNDO ACTO: 8º quadro, *O telegrapho infernal*—9º, *As pilulas do diabo*—10º, *A maçã n. 4*—11º, *A macieira maravilhosa*—12º, *O golpe final*—13º, *A ilha do diabo*—14º, *O reino do mysterio*—15º, *A troca das pilulas*—16º, *O baile pelos ares*—17º, apotheose **O templo de Cupido.**

TERCEIRO ACTO: 18º quadro, *A maçaca do grão-duque*—19º, *A defesa de bolas*—20º, *A ultima pilula*—21º, *A festa dos pescadores*—22º, *Os musicos ambulantes*—23º, *Os falsos harpistas*—24º, *O calor das moças*—25º *As vinas do fogo*—26º, *A serpente magica*—27º, apotheose, **O palacio das maçãs de ouro.**

Bailados

PRIMEIRO—*Grande tarantella dos pescadores*, pelo corpo de baile e os notaveis primeiros bailarinos sra. Theresina e sr. Vitulli, ultimos nos theatros do Rio de Janeiro.

SEGUNDO—*Baile do genio do fogo.*

TERCEIRO—*Les incroyables merveilleux*, gracioso passo a dois pelos notaveis primeiros bailarinos sra. Theresina e sr. Vitulli.

QUARTO—*I Cosettieri*, grande bailado por todo o corpo de baile.

QUINTO—*A roda Vulcanica.*

Todos os bailados e grandes marchas desta notavel magica foram caprichosamente ensaiados pelo distincto maestro de baile, o finado cavalheiro *Chiarini.*

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na rua do Rosario, n. 2, Ponto dos Bonds, das 10 horas ás 5 da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

SABBADO INAUGURAÇÃO do THEATRO POLYTHEAMA NACIONAL preparam-se grandes festas para este dia.

AVISO

Banha P. T. George & C.
Toucinho americano.
Oleo em quartolas.
Chegou nova remessa á casa

JOÃO BRICCOLA, GATTI & C

1-A - RUA DO ROSARIO - 1-A

10—7

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 64; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & C°. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata

75—9

CAL VIRGEM E EXTINCTA

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

Rua Direita, n. 6, Sobrado

Principiam a vigorar do dia 14 em deante e até ulterior aviso, os seguintes preços.

Pagamento no acto da encommenda

Cal virgem, 60 kilos. a 3$000 (150 saccos por vagão)
» extinta de 100 litros a 2$000 (200 » » »)
» » de 50 » a 1$000 (400 » » »)

Cayeiras, 10 de novembro de 1893.

O superintendente industrial

(150) **Francisco F. Ramos.**

TIJOLOS REFRACTARIOS

DE

todas as dimensões e formas

Barro refractario em saccos e barricas, vende-se em pequenas e grandes porções por preços modicos na

COMPANHIA ARENS

21 -- Rua Florencio D'Abreu -- 21

CAIXA DO CORREIO, n. 227 30—15

S. PAULO

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços

(até o fim deanno)

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÀ RIUNITE

Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR

ORIONE

esperado em Santos do Rio da Prata, no dia 5 de dezembro, sahirá, depois da indispensavel demora para,

RIO DE JANEIRO GENOVA e NAPOLES

Viagem garantida em 15 dias.

Este vapor é illuminado a luz electrica, e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

AGENTES:

CAMILLO CRESTA & COMP.

48 - RUA DE S. BENTO - 48

S. PAULO

Praça da Republica 41, — **Santos.** 6—4...

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O RAPIDO E MAGNIFICO VAPOR

NORD AMERICA

Comm. cav. E Morteo

Esperado do Rio da Prata, sahirá do Rio Janeiro no dia 17 de dezembro, para

Genova e Napoles

Este vapor, illuminado a luz electrica, offerece boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Viagem garantida em 14 dias.

Para passagens e mais informações trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e importações

1-A — RUA DO ROSARIO — 1-A

No Rio de Janeiro com

A. FIORITA & COMP.

Rua Primeiro de Março, 37

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O VAPOR

NAPOLI

Sahirá de Santos no dia 5 de dezembro e do Rio de Janeiro no dia 8 do mesmo mez para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1-A

Em Santos com

A. FIORITA & COMP.

RUA S. ANTONIO, 48

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO VAPOR

SUD-AMERICA

Sahirá de Santos no dia 1º de dezembro e do Rio de Janeiro no dia 3 do mesmo mez para

GENOVA e NAPOLES

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

RUA DO ROSARIO, N. 1-A

Casa de cambio e importação

em Santos com

A. Fiorita & Comp.

48, RUA SANTO ANTONIO, 48

DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Gonebra. Só se occupa das **molestias da cavidade buccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51.

(até 30 abril)

Compagnie Messageries Maritimes de Bordeaux

O VAPOR

Ortegal

esperado em Santos até o dia 1º de dezembro sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço das passagens de 3ª classe 60$000.

Os agentes

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25
Santos—Rua 25 de Março, 17.

Real companhia de paquetes a vapor DE SOUTHAMPTON

o vapor

TAMAR

sahirá para a Europa em 12 de dezembro.

Para passagens e mais informações no escriptorio da Companhia com o superintendente

G. C. Anderson

1 — RUA DE S. PEDRO — 1

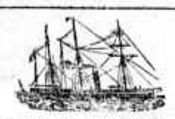
Rio de Janeiro

SOBRADO

Agente da Companhia:

Em S. Paulo, **Casa Lupton**, Rua de S. Bento, 41 e 43

Em Santos, Holworthy, Ellis & C., rua de S. Antonio, 52.



Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

o vapor

ESPAGNE

esperado em Santos até o principio de dezembro sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço das passagens de 3ª classe, 60$000.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.

Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.

COMMERCIO

TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.

As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

CAMBIO

S. Paulo, 30 de novembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

	a 90 d. á vista	
London Bank		
Londres	10 1/4	10
Paris	930	945
Hamburgo	1.148	1.170
Italia	—	900
Lisboa e Porto	—	440
New-York	—	4.930
British Bank		
Londres	10 1/4	10
Paris	931	948
Hamburgo	1.149	1.171
Italia	—	903
New-York	—	4.920
Brasilianische Bank für Deutschland		
Berlim	1.148	1.170
Londres	10 1/4	10
Paris	928	945
Italia	—	900
New-York	—	4.925
Portugal	—	440
Hespanha	—	840
C. Cresta & C.		
Londres	10 1/4	10
Paris	—	950
Hamburgo	—	1.172
Italia (saques)	—	898
» (vales)	—	905
Lisboa e Porto	—	438
Outras cidades do Portugal	—	442
Hespanha	—	880

O mercado do cambio, que abriu hontem com as tabellas acima, afrouxou depois do meio dia.

Todas as casas bancarias, á excepção do Brasilianische, mudaram então a taxa do cambio de suas tabellas para 10 1/8, conservando, porém, a taxa reservada de 10 1/4.

Effectuaram-se durante o dia pequenas vendas de ouro, dando a libra 23$ 0).

O preço do ouro tende a subir.

Em Santos houve falta de papel particular, sendo a sua taxa 10 3/8.

O mercado do cambio fechou frouxo, com tendencia para baixa.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 27 de novembro a 2 de dezembro:

Café bom..... 1$500 kilo
Café escolha..... $950 »

TELEGRAMMAS

RIO, 29.

Cambio 10 1/4.

SANTOS, 29.

Café

Entraram..... 8.832 saccas
Venderam-se e reverderam-se..... 8.600 »
Existem..... 222.192 »
Preço..... 15$300
Cambio:
Bancario, 10 5/16.
Particular, 10 15/32, 10 7/16, 10 13/32.
Soberanos, 2$440.
A Alfandega rendeu 5:951$330.
Meza de Rendas 39:057$812.

EMBARCADORES DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

	Scs. café
NAUMANN, GEPP & C.	
Para Rotterdam	2.000
» Hamburgo	7.500
» Trieste	4.000
» Antuerpia e Opção	1.074
» New-York	8.128
» Havre e Opção	2.000
» Londres	1.018
» Marselha	500
GOETZ HAYN & C.	
Para Rotterdam	9.000
» Hamburgo	3.370
» Havre e Opção	10.824
» Antuerpia e Opção	1.000
» Antuerpia	7.000
» New-York	1.250
» Marselha	500
KARL VALAIS & C.	
Para Rotterdam	2.000
» Trieste	503
» Havre e Opção	3.081
» New-York	1.410
» Genova	700
» Antuerpia	2.100
ED. JOHNSTON & C.	
Para Rotterdam	2.500
» Hamburgo	1.000
FORD & C.	
Para Rotterdam	1.200
» Antuerpia	3.000
» New-York	2.000
NOSSACK & C.	
Para Rotterdam	200
» Hamburgo	800
» Trieste	2.400
» Antuerpia e Opção	2.050
» Bremen, Hamburgo	450
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	6.592
» Trieste	12.942
» Havre e Opção	3.000
» New-York	250
» Rotterdam	500
B. S. CARMO & C.	
Para Hamburgo	1.000
H. WOLTJE & C.	
Para Hamburgo	2.000
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo	1.000
» Trieste	500
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para Trieste	770
» Havre e Opção	2.824
» New-York	17.000
» Antuerpia	800
» Hamburgo	500
» Bremen, Hamburgo	2.573
JOHN BRADSHAW & C.	
Para Trieste e Opção	500
» Antuerpia	874
» New-York	3.700
» Bremen, Hamburgo	500
» Trieste	1.000
J. W. DOANE & C.	
Para Havre e Opção	3.250
» New-York	5.770
» Antuerpia	1.500
» Trieste	2.500
» Genova	500
» Rotterdam	1.930
ALBERT KUSSNER	
Para Antuerpia e Opção	800
» Hamburgo	702
» Antuerpia	250
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	828
» Rotterdam	1.000
ARBUCKLE BROTHERS	
Para New York	13.127
S. STOFFREGEN & C.	
Para New-York	12.382
A. TROMMEL & C.	
Para Hamburgo	3.630
HARD, RAND & C.	
Para Genova	2.500
» New-York	1.955
» Havre e Opção	1.000
GUSTAVO TRINCKS & C.	
Para Hamburgo	1.750
GEORGE LUCKS	
Para Hamburgo	3
COMP. CENTRAL PAULISTA	
Para Bordeaux	18
	193.597

SAHIDAS

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Itaparica*	14.172
» hung. *Szent Istvan*	8.245
» franc. *Santa Fé*	24.998
» it. *Regina Margherita*	500
» all. *Uruguay*	14.376
» all. *Hannover*	7.173
» ing. *Tagus*	2.518
» fr. *Provence*	1.000
» it. *Linda*	9.670
» all. *Pelotas*	4.500
» all. *Koeln*	4.351
» all. *Patagonia*	16.545
» franc. *Colombia*	16.514
	124.562

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *J. W. Taylor*	55.308
» ing. *Pascal*	15.527
	71.035

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

2 Santos, *Sud-America*.
4 Bordéus e esc., *Liguria*.
5 Liverpool e esc., *Iberia*.
6 Rio da Prata, *Orione*.
6 Santos, *Napoli*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

30 Rio da Prata, *Espagne*.
1 New-York, *Mozart*.
2 Hamburgo e esc., *Santos*.
3 Genova e Napoles, *Sud-America*.
4 Rio da Prata, *Liguria*.
6 Valparaizo e esc., *Iberia*.
7 Genova e Napoles, *Orione*.
7 Genova e Napoles, *Napoli*.
14 Southampton e esc., *Tamar*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

1 Rio da Prata, *Orion*.
5 Europa, *Napoli*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

30 Europa, *Pandora*.
2 Europa, *Sud-America*

COTAÇÕES

	Vend.	Comp
Soberanos	23$800	—

Acções

Companhias

Paulista intog	220$	—
Idem com 20 %	55$	—
Mogyana, 1ª emissão	170$	160$
Central Paulista	90$	—
Mechanica Import	150$	—
Oesto Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$

Bancos:

Credito Real, cart. hyp.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm	150$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	90$	—
União de S. Paulo	90$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind	160$	—
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	108$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	57$	55$
União	40$	38$
Intend. Municip.	—	70$

Apolices

Do Estado	1.010$	—
Geraes	1:000$	—

Debentures

Viação Paulista	—	70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 380$ a 4[illegible]
Arroz de Iguape, sacco, 28$ a [illegible]
Banha Alves, kilo 2$200.
» Maristany», 1$700.
» Matarazzo», 1$600.
Carne secca do Rio Grande, 1$40
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$ a 7$.
Feijão mulatinho, 100 litros 16$ e 18$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 26$.
Idem de Santo Amaro, 24$.
Idem de 2ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 22$ a 24$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 12$ a 13$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 20$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, a 2$ 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 200$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800
Fernet Viuva Branca 40$ a 43$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.
Ditas em latas de 400 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1ª, kilo, 4$ a 5$000.
Stoch fish, kilo, 1$300.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 280$.
Vinho Chiante, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 28$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 40 ks., liquido, de 38$ a 40$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$850 a 1$950.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, de 30$ a 32$.
Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 190$ a 195$ a quartella.
Preços firmes; pequena existencia, sem entradas.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 38$ 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 10$500 a 21$.
Ameixas, latas, 1$500.
Benedictinos, 112$ a 115$.
Biscouto Loux Perry, 2$800 a 3$.
Camarões em latas, duzia, 21$ a 26$.
Cognac Jules Kohin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 70$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 80
Marsaud, 32$ a 35$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacáu, 70$ a 75$.
Manteiga de Mugny, 4$400 a 4$60
Idem Butheseau, 3$800 a 4$.
Petit-pois, 1$2 0 a 1$500.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 34$ a 35$.
» » tomate, 38$ a 40$.
Vellas Apollo, 24$ a 26$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$200 a	3$000
Amendoas	1$800 »	2$400
Aguiha, kilo	3$000 »	3$000
Alhos, meia caixa	30$000 »	35$000
Bacalhoas, caixa	125$000 »	145$000
Colorau, lata	9$000 »	10$000
Cebolas, caixa	31$000 »	35$000
Frutas em latas	16$000 »	18$000
Figos, 15 kilos	14$000 »	16$000
Marmellada, lata	1$800 »	1$400
Massa de tomate, libra	2$50 »	1$000
Nozes, kilo	2$000 »	1$200
Passas em arrobe	120$000 »	125$000
Idem em caixas	37$500 »	39$000
Sardinhas em salmoura, latas	24$000 »	25$000
Vinho do Porto, pipa	700$000 »	1.000$000
Idem virgem, pipa	360$000 »	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000 »	50$000
Idem verde, pipa	280$000 »	400$000
Idem branco, pipa	400$000 »	500$000
Vinagre, caixa	12$000 »	14$000
Idem comm. em caixa	20$000 »	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 »	28$000
Idem bom, em caixa	36$000 »	50$000
Idem superior, caixa	45$000 »	60$000

FOLHETIM (57

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUCÇÃO DE

J. Cruzeiro Seixas

REVELAÇÕES

IX

DOIS MARIDOS QUE MUDAM DE CAMAROTE

—Que todos os casados sabem aquelles versos que dizem:

dulce y sabrosa
como la fruta del cercado ajeno

—Posso asseverar lhe que desconhecia completamente esses versos.

—Comtudo, pareço-lhe muito melhor que a minha amiga Lola. E' uma injustiça.

—Que todos os homens nas minhas circumstancias commetteriam.

—Em troca, a meu marido parecem-lhe as outras mulheres melhores do que eu.

—Se isso é verdade, o marquez é injusto; no seu logar não me succederia o mesmo.

—Renato é como todos os homens ou, pelo menos, como a maioria, egoista e caprichoso; é o defeito capital do sexo forte.

Os olhares e os sorrisos de Margarida estavam em aberta contraposição com as suas palavras.

Serafim ouvia com deleite, com certo goso, aquella mulher encantadora que tão perfeitamente comprehendia a arte de fascinar.

—Creio, sr. Mejorada, ajuntou a marqueza, que é uma grande desgraça nascer mulher, neste mundo onde a fidelidade do homem é tão duvidosa.

—E que culpa tem o homem de que a natureza fôrme mulheres como a marqueza?

—Mas que tenho eu, meu Deus? exclamou Margarida rindo-se.

—Tudo que possue um anjo para endoudecer com a sua formosura um pobre mortal.

—Ah! sr. Mejorada! parece-me que vai fazer-me uma declaração.

—Isso seria naturalissimo.

—Pobre Lola! ajuntou a marqueza brincando com o binoculo que tinha nas mãos.

Serafim ia a continuar, quando se apresentou o marquez.

—Ah! meu caro socio! exclamou Renato apertando a mão a Serafim. Nada ha como possuir cem milhões para se desprezar os negocios todos.

—Não tens razão para censurar o sr. Mejorada; elle vem visitar-te, porém não te encontra, disse Margarida.

—Pois bem, aqui estou; e esta noite depois do theatro offereço-lhe uma chavena de chá em minha casa e lá fallaremos na nossa empreza.

—Acceito o offerecimento, disse Serafim.

—Nesse caso convido a minha amiga Lola, ajuntou Margarida.

—Então convida a no segundo entre-acto.

—Silencio! Levanta se o panno.

Serafim levantou-se e disse:

—Não se esqueça, marquez, de que me offereceu uma chavena de chá em sua casa.

E sahiu do camarote. Um momento de silencio reinou entre os dois esposos.

—Serafim fez-te alguma declaração? disse Renato em voz baixa.

—Ia fazel-a, quando te apresentaste com a importunidade dos maridos, replicou Margarida com indifferença.

—Sinto muitissimo.

—Não tenhas pena; Mejorada procurará outra occasião, porém pódes estar tranquillo, é um homem que me seria impossivel amar; é antipathico

—E's uma mulher encantadora.

—Dize me com a mesma franqueza, como vai a tua conquista?

—Que conquista?

—A da criola.

—E' possivel que succumba. Porém não tenhas cuidado; dar-te-hei parte de tudo que succeda.

Este rasgo de cynismo arrancou um sorriso de desprezo aos labios da marqueza.

Depois os dois esposos dedicaram-se a ouvir o segundo acto da *Favorita*.

A CASA DE CAMPO

I

DOIS CAVALLEIROS

Arthur de Murillo recebeu pela posta interna a seguinte carta:

«Amigo Arthur, se amanhã lhe permittirem as suas occupações, daremos então o passeio a cavallo até Carabanchel, e alli em uma bonita casa de campo, terei o gosto de o convidar para um almoço.

«Não se esqueça de vir montado no cavallo *Cadete*, pois desejo, como lhe disse, propôr ao meu amigo barão a venda de tão precioso animal, ou a troca por um dos meus.

«Espero o ás nove em ponto em minha casa.

«Seu amigo.—*Renato.*»

Arthur odiava o marquez de Carinhas, porque amava sua mulher; porém conhecendo ao mesmo tempo que um rompimento com Renato o afastava de Margarida, recebeu a carta com gosto e tencionou não faltar.

Os tres cavallos de sella que possuia o barão de Otero, estavam sempre á sua disposição. Comtudo perguntou a Emilio:

—Montas amanhã a cavallo?

—Não, respondeu Emilio. Desde que sou pai tenho mais amizade ás almofadas do carro que ás sellas dos cavallos.

—Então irei eu.

—Aonde?

—O marquez de Carinhas acaba de me convidar para um almoço em Carabanchel e na sua carta pede-me que vá montado no *Cadete*. Segundo parece, Renato está apaixonado pelo cavallo e deseja compral-o ou trocal-o por um dos delle.

—Difficilmente accederei. O *Cadete* é um presente de minha mãi e espero que morra de velho na cavallariça.

—Emfim isso é lá comtigo e com elle.

Arthur foi pontual e apresentou-se em casa do marquez á hora marcada. Renato esperava-o á varanda. Quando o viu, desceu immediatamente. Arthur não esperou muito tempo.

O marquez appareceu montado em um cavallo de pura raça ingleza. O dia estava formoso, um desses dias de inverno em que o céu sorri e nos faz lembrar a primavera.

—Agradeço a sua pontualidade, Arthur, disse Renato. Ficava triste se não realisassemos hoje o nosso passeio. Estou farto de negocios; tenho desejos de respirar a brisa dos campos. Passaremos um bom dia.

—Tambem gosto do campo, principalmente nestes dias serenos de primavera.

—Decididamente monta um bellissimo cavallo.

—A proposito, tenho a dar-lhe uma má noticia, disse Arthur.

—Como?

—O barão não quer desfazer-se do *Cadete*, porque é uma dadiva de sua mãi.

—Então não fallemos mais nisso, apesar de ter verdadeiro sentimento por não possuir tão precioso animal.

—Emilio, desde que casou, está mesmo um preguiçoso; tem tres cavallos de sella e nunca o vi a cavallo. Talvez fallando arranje com que elle o venda.

—Folgaria muito; porém Emilio tem em muita estimação tudo aquillo que sua mãi lhe dá. Fallemos em outra coisa; deixemos o cavallo.

—Como quizer, marquez.

—Principio por lhe dizer que o vou apresentar a uma das mulheres mais encantadoras que conheço.

—E é em casa della que vamos almoçar?

—Sim.

—Arthur fez um gesto de descontentamento e ajuntou:

—Que dirá essa senhora, se me sento á sua mesa, logo á primeira visita?

—Em primeiro logar, nada mais natural que chegar a uma casa de campo e pedir de comer quando se tem fome; e em segundo, lady Pitt não pertence ao genero vulgar da mulher.

—Ah! Vamos á casa da lady Pitt? perguntou Arthur com interesse.

—Sim, conhece-a?

—Não; porém tenho ouvido fallar nella.

—Lady Pitt é uma mulher encantadora. Quando lhe morreu o marido, que lhe deixou uma fortuna menos má, nomeou-me seu procurador. Segundo o costume inglez, tem casa em Madrid e no campo. Hontem escreveu-me para que fosse almoçar com ella, pois me queria fallar em um negocio de bastante interesse. Disse-lhe que acceitava o convite, porém pedi-lhe ao mesmo tempo um logar á sua mesa para um amigo. Deve portanto esperar-nos.

Em quanto Renato fallava com toda a naturalidade, Arthur pensava no seu infeliz amigo visconde Sarmento. Esta mesma circumstancia augmentava a curiosidade de Arthur.

—Ouvi dizer que essa lady é uma andaluza encantadora.

—Effectivamente, é o verdadeiro typo andaluz. Mister Pitt foi para o outro mundo perdidamente apaixonado de sua mulher. Carolina tem viajado muito; porém não perdeu por isso o sal andaluz. Tem o coração de um anjo e só alguem lhe tem encontrado o defeito de ser muito sensivel; se chegar a apaixonar-se por si, Arthur, assevero-lhe que será o homem mais feliz da terra.

—Isso ha de ser difficil.

—Porque?

—Porque para ser amado por uma mulher como lady Pitt falta-me o principal: ser rico.

—Vejo que não conhece Carolina; porque ella sempre desprezou o dinheiro.

—Então, se o dinheiro não faz inclinar a balança do seu amor, será facil que se apaixone por mim, ajuntou Arthur sorrindo, porque sou pobre como Job. Comtudo peço a Deus do fundo da minha alma que a formosa lady não encontre em mim coisa que lhe chame a attenção.

(Continúa).